Diário do Minho

QUARTA-FEIRA.04.SET 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 34003



DR

BRAGA P.04

Bombeiros Sapadores de Braga passam a Batalhão em 2025

Centro Social de Landim investe 2,6 milhões em novas valências

REGIÃO P.10

Eixo Atlântico quer nova ponte sobre o rio Minho na agenda da Cimeira Ibérica

REGIÃO P.14

Investimento de 700 mil euros garante construção de seis fogos em Cerveira

REGIÃO P.15

Penha recebe torneio de técnica escutista

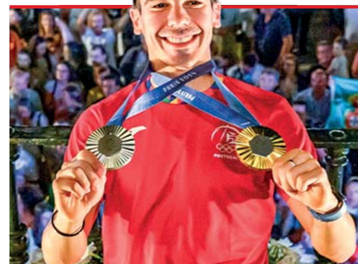
RELIGIÃO P.16

Verde Cool espera gerar mais de 320 mil euros em negócios diretos



DM

BRAGA P.05



DR

Iúri Leitão é Cidadão de Honra de Viana do Castelo

P.24



Filipe José Bandeira – ourives esposendense

Opinião



BERNARDO REIS

A imigração e a sua importância na atualidade

A imigração tem de ser interpretada através do tempo, na sua diversidade étnica e origem, enquadrando-se em contexto atual e de origem diversa, pois o ser humano é um todo, devendo ser tratado com ética e dignidade, pois a imigração e a emigração têm sido transversais no tempo e nos locais onde exercem as suas profissões, independentemente da cor e da sua origem continental.

Porém, é fundamental respeitar a diversidade ideológica e religiosa, com princípios e valores, dentro das regras do país acolhedor, tendo em vista as boas relações laborais e a convivência em comunidade, ou pontual, função do motivo migratório, o qual tem fases, devido a carências sociais ou económicas, por motivos familiares de fragilidade e sustentabilidade ou procurando melhor inserção profissional.

O país atravessa na atualidade dificuldades em mão de obra nas áreas das atividades agrícolas, na restauração, na hotelaria e na construção civil, devido à emigração, à evolução demográfica e baixa natalidade e, por outro lado, não há motivação para os jovens assumirem cursos profissionais, fundamentais para a economia do país.

A emigração tem acentuado a procura de melhores salários, ocupando os jovens portugueses funções diversificadas, independentemente da sua formação, o que não acontece em Portugal, devido a salários incompatíveis com o aumento do custo de vida e funções exercidas que não compensam devidamente o seu trabalho.

É certo que, com a abertura das fronteiras e falta de controle nas entradas, têm surgido imigrantes que não se enquadram na vivência do país e são, por vezes, portadores de ideologias desconfortáveis e já preparados para intervenções perigosas, face ao seu comportamento noutros países ou países de origem, o que causa situações preocupantes e conducentes a atuações criminosas.

Atualmente a imigração é necessária, pois o país atravessa uma crise de mão de obra, tendo vindo a verificar-se um decréscimo em diversas atividades laborais. As Escolas Técnicas Públicas, Comerciais e Industriais, que eram o cerne da formação e preparação prática, o que se verificou no passado recente, onde havia salas de aula oficinas e os professores eram, em parte, técnicos e licenciados experientes, que exerciam a função em complemento da sua atividade profissional. Na atualidade aparecem jovens vindos de escolas públicas ou privadas, com diversas especialidades e vários diplomas, sem preparação prática para a sua função.

Os mais corajosos e com capacidade para resistirem ao afastamento da família, emigram para outros países e ali exercem funções diversificadas, fora da sua formação com salários cativantes e não explorados como no passado em França, após a Segunda Guerra Mundial.

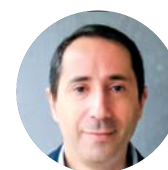
Os imigrantes são fundamentais para o desenvolvimento económico do país, em diversas atividades ligadas a trabalhos mais pesados ou de outras funções, havendo já empresas que os acolhem com alojamento e os preparam para a função laboral, pois caso contrário entrariam em insolvência ou reduziriam a sua atividade com as consequências para a economia do país.

É inconcebível como um partido da área parlamentar propõe um referendo à imigração, quando elementos desse partido andam pelos bairros sociais de etnias diferentes a comunicar e a conviver, o que é incompreensível e pode originar preconceitos e discriminação na sociedade portuguesa.

Embora seja fundamental não discriminar, sem xenofobia ou racismo, pois com visão e abertura que o atual Governo decretou a criação do novo Conselho Nacional para as Migrações e Asilo (CNMA), presidido pelo Dr. António Vitorino, político de referência no país, ex-Comissário Europeu e ex-Diretor Geral da Organização Internacional para as Migrações, com sentido de rigor, conhecimento internacional e onde pôs de parte a área ideológica ao aceitar este lugar, colocando em primeiro lugar o país, o que é fundamental na governação, e com visão patriótica, para pronunciar-se sobre os projetos de diplomas relevantes em matérias de migração e asilo.

Esta decisão é relevante para evitar situações de extremismo populista, independentemente da origem étnica, ideológica ou religiosa, que não se enquadrem na comunidade acolhedora, respeitando mutuamente as etnias e sem fins discriminatórios, devendo ser exercida com fiscalização adequada ao alojamento, remunerações salariais sem exploração laboral e integração adequada, e assim dar seguimento às naturalizações, após estarem reunidas as condições para integrarem a população de Portugal.

Os imigrantes devem ser acolhidos sem discriminação, com abertura étnica, com sentido solidário e humanista, restringindo a entrada a determinados imigrantes, pois na atualidade são necessários para o desenvolvimento económico do país.



ALEXANDRE FREIRE DUARTE
Professor na Faculdade de Teologia da UCP

A intolerância religiosa dos primeiros cristãos

Hoje tratarei de um mito que, quando visto com seriedade, dá flanco a se ter que **admitir que tem “algo” de verdade. A saber:** a asserção que o Cristianismo, desde logo no primeiro século e depois de ter sido expulso do Judaísmo, era **religiosamente intolerante para com as demais religiões.** A questão é o sentido dado ao termo “intolerante”, bem como perceber se, sendo o mesmo adequado para classificar as ações dos primeiros cristãos, havia motivos para isso.

O Novo Testamento é absolutamente claro: **os cristãos devem amar** não só aos demais cristãos, mas **a todos**, inclusive aqueles que se comportam, para com eles, como inimigos. **Mais ainda:** os cristãos sempre desejaram dar-se bem com as autoridades (desde que estas não pedissem algo de radicalmente oposto à mensagem de Jesus), pois acreditavam que o respeito por estas era natural ao seu modo de ser.

Ocorre, porém, que os cristãos estavam – e estaremos? – absolutamente convictos da **existência de uma verdade objetiva** em relação a Deus; e que o Deus revelado, progressivamente desde os mais antigos eventos e palavras do Antigo Testamento até à Sua máxima manifestação em Jesus Cristo, como sendo Pai e Filho e Espírito Santo, era **o Deus único e verdadeiro**. Assim, consideravam que as demais divindades não poderiam ser verdadeiras.

O motivo para esta constatação é simples: o Judaísmo e, ancorado neste, o Cristianismo têm um fundo histórico inegável que dá origem a uma certa coesão doutrinal, enquanto as demais religiões, com que os primeiros cristãos conviviam, eram manifestamente mitológicas e sem qualquer substrato histórico. **Mas não só:** se no encarar, professar, viver e anunciar Deus duas (ou mais) religiões têm posições diferentes, contrárias e até contraditórias, **ambas podem estar erradas, mas não podem estar corretas em simultâneo.**

É certo que os cristãos, vendo na Pessoa de Jesus uma realidade cósmica que tudo abarca, acreditaram, desde muito cedo, que tudo tinha uma semente de verdade (inclusive em termos religiosos), decorrente da ação dessa mesma Pessoa. Mas isto não obstava a que acreditassem que a única religião verdadeira fosse o Cristianismo e que **as divindades das demais religiões** – inclusive a Imperial Romana que havia chegado à (semi-)”divinização” dos Imperadores – **eram fruto de enganos suscitados nas pessoas pelo Maligno.**

Ou seja: os cristãos primitivos não aceitavam as demais religiões como verdadeiras, e isso, à luz da sensibilidade do relativismo contemporâneo, pode ser encarado como uma forma de “intolerância”, mas tão-somente se se disser que o mesmo se passa com o dizer-se que 2+2=4. Face a uma verdade objetiva, racional e historicamente autêntica, não se pode ceder. E isto, não por desrespeito por quem pensa de outro modo, mas justamente **por amor genuíno para com ele.**

Por fim, seja-me permitido deixar claro que **a “tolerância” nunca foi uma virtude cristã**. A “tolerância” é típica da dimensão dos “mínimos”, enquanto o Cristianismo aspira aos “máximos”. Tal como disse em distintos pontos deste texto, o cristão nunca foi chamado a ser “tolerante”, mas **a ser “amante” e “perdoante”**, e o amor e o perdão (o “amor máximo”) é incompatível com a exiguidade, a apatia, a mentira, a hipocrisia, a dualidade, etc.

Braga


Passagem a Batalhão vai trazer vantagens operacionais à Companhia de Bombeiros Sapadores.



PROGRESSÃO

44 elementos dos Sapadores de Braga concluíram o processo de progressão na carreira, com a passagem à categoria de subchefe de 2.ª, subchefe de 1.ª e subchefe principal.

Bombeiros Sapadores de Braga passam a Batalhão no próximo ano

RITA CUNHA

No início do próximo ano, os Sapadores de Braga vão dar início ao processo que lhes permitirá deixar de ser Companhia para passar a ser Batalhão. Segundo informações do comandante e do presidente da Câmara Municipal de Braga, este caminho começará a ser delineado em janeiro, altura em que os 29 recrutas que estão em formação no Porto integram o corpo de bombeiros, que passará a contar com um total de 125 elementos.

A vontade de passar a Batalhão foi manifestada na manhã de ontem pelo comandante da Companhia de Sapadores de Braga, Nuno Osório, e a “luz verde” foi imediata, primeiro pela voz do vereador da Proteção Civil e, logo de seguida, do presidente da autarquia.

O processo, meramente burocrático, é simples. Depois de levado a reunião de Câmara vai à Assembleia Municipal. Segundo Nuno Osório, esta passagem a Batalhão é «um orgulho» que traz vantagens consigo. Desde logo, a nível organizacional, já que vai permitir «criar dentro da estrutura novas secções, nomeadamente de Higiene e Segurança no Trabalho, mas também o departamento de motoristas e o Estado-Maior de apoio à decisão no que toca ao comando».

Para além disso, um Batalhão pode ter um segundo comandante, algo que não é permitido tratando-se de uma Companhia. «O Corpo de Bombeiros vai ter perto de 130 efetivos. Só com duas chefias, parece-me que é manifestamente pouco. Assim, passamos a poder ter um segundo comandante e o adjunto técnico», esclareceu, ontem, à margem da cerimónia de imposição de insígnias e assinatura dos contratos de progressão na carreira de 44 elementos dos BSB.

Para o presidente da Câmara Municipal de Braga, esta passagem de Companhia a Batalhão é uma «dimensão simbólica». «Estamos a falar de uma estrutura que se tem valorizado muito ao longo dos últimos anos, que ganhou muito em termos de corpo, de efetivos, da sua qualificação, dos recursos que tem ao seu dispor, não só nesta infraestrutura do novo quartel, mas também do muito investimento que foi feito em viaturas, em material de proteção individual, em várias outras dimensões. Portanto, julgamos que, conciliando essa capacidade de resposta e aquilo que são as responsabilidades que tem perante uma das principais populações e territórios a nível nacional e aquilo que também é o peso histórico de uma das companhias mais antigas no país e no mundo, faz todo o sentido e faz toda a justiça nós podermos trabalhar para essa transformação de companhia para batalhão.


DM

A cerimónia de imposição de insígnias aconteceu ontem, na presença de familiares e amigos dos bombeiros promovidos

Progressão de carreira corrige «injustiça» com mais de 17 anos

O dia de ontem foi de alegria no seio da Companhia dos BSB. Um total de 44 elementos viram concluído o processo de progressão na carreira, com a passagem à categoria de subchefe de 2.ª, subchefe de 1.ª e subchefe principal.

O vereador da Proteção Civil mostrou-se feliz por, finalmente, ver corrigida «uma injustiça» que perdurava há 17 anos, data da última progressão naquela Companhia. «Estamos a promover quase 70% deste corpo de bombeiros», disse Altino Bessa, salientando que este foi um processo «difícil».

O presidente da Câmara Municipal de Braga deu nota de que esta decisão implica um investimento municipal na ordem dos 80 mil euros anuais e vincou a sua importância. «Temos de ter a melhor resposta possível para acorrer a cada situação e os investimentos feitos são um contributo para tal», disse.

O combate aos incêndios, a participação, pela primeira vez, numa missão em Moçambique e no campeonato do mundo na área de trauma e desencarceramento foram alguns dos feitos destacados pelo comandante e enaltecidos por Rio. «A capacidade de resposta dos Bombeiros Sapadores de Braga é hoje reconhecida dentro e fora de Braga. É para nós motivo de orgulho a participação dos nossos bombeiros noutras frentes de combate. Este é o melhor testemunho de que estamos bem preparados e que somos uma referência», sustentou o edil.

Igualmente satisfeito com a promoção dos 44 elementos estava o comandante Nuno Osório. «Hoje é um dos dias mais importantes do meu percurso profissional (...). Foi um processo árduo no qual nos empenhamos muito em mais de cinco anos», disse, salientando que, hoje, «temos um corpo de bombeiros muito melhor». «Podemos melhorar muito, mas estamos muito melhor do que estávamos», vincou.

INICIATIVA DECORRE DE 9 DE SETEMBRO A 6 DE OUTUBRO

Verde Cool espera gerar 328 mil euros em volume de negócios diretos

JOSÉ CARLOS FERREIRA



A apresentação do Verde Cool contou com vários convidados

A Associação Empresarial de Braga volta este ano a promover, pelo décimo ano consecutivo, o Verde Cool, esperando nesta edição que o volume de negócios diretos atinja os 328 mil euros.

Na apresentação oficial da iniciativa, que decorreu ontem ao fim da tarde, com a presença de representantes de várias entidades oficiais, o presidente da AEB disse que a expetativa é que, ao longo de 28 dias, sejam servidos cerca de 82 mil menus Verde Cool, o que implica o consumo de mais de 20 mil garrafas de Vinho Verde.

Ao todo, explicou Daniel Vilaça, são 42 estabelecimentos que aderiram ao Verde Cool, oferecendo menus especiais que combinam os melhores petiscos com uma seleção de 37 referências de Vinho Verde.

«Este é um evento tem revelado um enorme sucesso. São dez anos consecutivos, que nem a pandemia parou. É um evento que tem a sua notoriedade, é um evento que, mais do que promover os Vinhos Verdes, junta os Vinhos Verdes aos melhores petiscos que se fazem aqui na nossa região. O nosso objetivo é fazer com que se bebe Vinho Verde a copo, que possam atrair novos públicos para esta bebida que representa a nossa região», disse Daniel Vilaça aos jornalistas.

Segundo frisou o presidente da AEB, neste dez anos do Verde Cool tem-se verificado que os consumidores de Vinho Verde são cada vez mais jovens. «Agora já vemos jovens a beberem, não só cerveja, mas também um copo de vinho nas esplanadas. Era isso que nós queríamos, levar o Vinho Verde a todas as gerações, levar o Vinho Verde para os menus dos restaurantes, o que não acontecia há dez anos», acrescentou.

Com um menu a quatro euros, o presidente da AEB convidou todos a fazerem um roteiro pelos 42 estabelecimentos aderentes ao longo dos 28 dias, degustando os petiscos propostos, acompanhados por vinhos de vários produtores da região, garantindo que esta é a melhor maneira de acabar o dia.

Antes de terminar, Daniel Vilaça salientou a novidade deste ano que é o desafio lançado às empresas para que adiram à compra de vouchers de menus Verde Cool para oferecer aos seus colaboradores.

Presente na iniciativa, o vereador do Desenvolvimento Rural, sublinhou a importância do Vinho Verde na economia da região e o seu contributo para a fixação da população nesta região. «Se não fosse o Vinho Verde, a desertificação do território seria muito maior, nós teríamos hoje, dos milhares de hectares ocupados com vinha, terrenos a monte e disponíveis para os incêndios», disse.

Para Altino Bessa, Braga, neste contexto, apesar de não ser o concelho maior produtor de Vinho Verdes da região, mas é «o maior promotor dos Vinho Verdes». «É a capital do Vinho Verde», vincou, realçando que o Verde Cool e o Vinho Verde Fest, que se realizou em Julho, «são os dois maiores eventos que se fazem a nível nacional na promoção do Vinho Verde numa perspetiva mais alargada».

Sobre o Verde Cool, o autarca, realçando a variedade de menus, que vão desde as tradicionais moelas, ao convencional leitão à novidade do sushi, com vários vinhos a acompanhar cada um deles, considerou que este é uma oportunidade para as pessoas aproveitarem a lógica de um final do dia com uma experiência vínica e gastronómica, acompanhadas com os amigos.



A edição deste ano conta com 37 referências diferentes de Vinho Verde


Os 42 estabelecimentos propõem nestes 28 dias petiscos variados

COMEMORAÇÕES INICIAM-SE A 15 DE SETEMBRO

Forum Braga celebra seis anos de cultura e entretenimento

O Forum Braga vai celebrar o seu sexto aniversário, com uma programação diversificada durante todo o mês, e que abrange cinema, teatro, música e muito mais. A maior sala de espetáculos do Norte do país, continua a proporcionar experiências inesquecíveis a todos os seus visitantes.

As comemorações iniciam-se a 15 de setembro com a 7.ª arte em grande destaque. Pelas 15h30, a tela do Grande Auditório do Forum Braga, exibe "Gru - O Maldisposto 4", trazendo de volta o supervilão preferido do público numa nova e emocionante aventura. Mais tarde, às 18h00, um êxito de bilheteira de 2024, "Deadpool & Wolverine". Passaram-se seis anos desde as suas aventuras em "Deadpool 2", de David Leitch. Mas o multiverso está em perigo e a Autoridade de Variância Temporal, um organismo que existe fora do tempo e do espaço, recruta-o para uma missão. Wilson não quer nada participar, mas quem quer isso ainda menos é Wolverine, que também é chamado para salvar o dia. Esta junção terá consequências graves para o futuro do Universo Cinematográfico Marvel.

Para Carlos Silva, administrador executivo da InvestBraga, «a celebração do sexto aniversário do Forum Braga é um momento especial, não apenas para nós, mas para toda a cidade. Queremos que o público sinta que este é um espaço que lhes pertence, onde a cultura e o entretenimento se unem para criar memórias inesquecíveis, por isso tivemos de alterar um dos filmes».

No dia 12 de setembro, o espetáculo "Improvável", da Cia. Barbixas, promete uma noite de muita diversão e criatividade. Este espetáculo de improvisação, onde o público sugere os temas e os atores criam as cenas ao vivo, oferece uma experiência única e imprevisível.

Já no dia 13 de setembro, o renomado palestrante Deive Leonardo traz ao Forum Braga a sua nova tournée "Antes e Depois". Deive, conhecido pelas suas palestras motivacionais, oferece uma noite de profunda reflexão, abordando temas que tocam e transformam as vidas dos espectadores. Uma oportunidade ímpar para quem procura inspiração e crescimento pessoal.

A celebração culmina dia 28 de setembro, com a festa de final de Verão, Braga Summer End um dos pontos altos da programação.

Para fechar o mês de celebrações, no dia 29 de setembro, o Forum Braga apresenta "A Pequena Sereia - O Musical".

O Forum Braga convida todos a participar nestas celebrações especiais e a aproveitar uma programação diversificada e envolvente.



DR

O Forum Braga comemora seis anos de compromisso com a comunidade

PARAÍSO, ALT.HISTORY E ÓRBITA COMPÕEM A PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO

Pós-Laboratórios de Verão marcam setembro no gnration

O gnration regressa em setembro com uma agenda ativa e diversificada, que abrange vários domínios do espetro artístico, e que terá início entre os dias 6 e 14, com o Pós-Laboratórios de Verão, que apresenta três exposições que podem ser visitadas de forma gratuita.

A programação contempla ainda uma performance, também ela com entrada livre, e com data única para dia 8 de setembro. O Paraíso regressa dia 14 de setembro, levando até ao espaço cultural bracarense Conversas do Paraíso, o concerto de Mynda Guevara e o dj set de Berlok. O alt.history #8 exibe a conversa com Mitchell F. Chan, que fica disponível em formato online a partir do próximo dia 18. As aMIjas apresentam ao vivo o seu novo disco no dia 21 e, ainda na música, a 25 de setembro o ciclo Órbita disponibiliza o concerto de Joana Guerra & Yaw Tembe.

Este ano, o Pós Laboratórios de Verão conta com três instalações criadas em residência artística: Consonâncias Efémeras, de Sofia Morim e Filipe Carvalho, Crónicas visuais de onde não estive, de Sally Santiago, e Ouroboros de Francisca Miranda e Inês Leal. No domingo, dia 8 de setembro, às 17h00, na blackbox, será apresenta ainda a performance interativa +/-, de João Carlos Pinto, João Miguel Braga Simões e José Diogo Martins, criada também em residência no gnration. Todos estes eventos têm entrada livre.

No ano em que se celebra o centenário do nascimento de Amílcar Cabral, o PARAÍSO integra as comemorações oficiais, dividindo-se, entre os dias 13 e 14, pelo Theatro Circo, gnration e a Livraria Centésima Página. Com uma programação exclusiva dedicada à arte afrodescendente e lusófona, no sábado, 14 de setembro, o gnration acolhe pelas 16h00 as Conversas do Paraíso: Inovação e tradição na música lusófona moderadas pelo jornalista e apresentador Wilds Gomes (BANTUMEN) e que junta o produtor e DJ Berlok, a rapper Mynda Guevara e a cantora e compositora Soraia Ramos numa conversa com entrada gratuita.

O ciclo alt.history apresenta, no dia 18 de setembro às 21h00, a conversa com Mitchell F. Chan. Na sexta-feira, dia 21 de setembro, o gnration recebe a estreia ao vivo do primeiro disco das aMIjas. Ao abrigo do programa de apoio à criação artística local Trabalho da Casa, a banda bracarense faz uma pré- apresentação do álbum que tem lançamento previsto para o final deste ano, num concerto que promete muita energia e algumaloucura.

A 25 de setembro, o ciclo Órbita exibe a peça, gravada em residência artística no gnration, de Joana Guerra e Yaw Tembe.

É ainda de assinalar que este mês o gnration recebe os Encontros da Imagem, o mais antigo desta categoria em Portugal.


DR

No dia 21 de setembro será apresentado ao vivo o primeiro disco das aMIjas

EVENTO VAI OFERECER 48 HORAS DE MÚSICA, ARTE E CULTURA

Braga investe mais de 300 mil euros nos concertos musicais da Noite Branca

Os principais concertos musicais e espetáculos de animação de rua da Noite Branca de Braga representam um investimento municipal superior a 300 mil euros. A banda "Os Quatro e Meia" vai protagonizar o espetáculo mais caro da noite inaugural da realização de três dias. São mais de 34 mil euros acrescidos de IVA que custa o concerto do grupo de Coimbra, que atual na noite em que a fadista Carminho também sobe ao palco, por metade do custo. Dos concertos mais emblemáticos da festa bracarense, o preço mais acessível vai para o de encerramento da noite mais longa de Braga. Já na tarde de domingo, o coletivo que o músico bracarense Daniel Pereira Cristo coloca em palco garante um encerramento memorável por sete mil euros.



Arquivo DM

Performance interativa "Steli, Propero e Encounters e de Walo Word custam mais de 20 mil euros

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

A revelação precisa dos custos dos grandes espetáculos musicais da Noite Branca de Braga é feita pelo portal "base", que publicita os contratos públicos. As adjudicações já concretizadas pela Câmara Municipal de Braga dão conta que os custos principais da festa que vai animar duas noites e três dias rondam o meio milhão de euros. Os maiores espetáculos de música agendados para as noites de 6 e 7 e para a tarde do dia 8 de setembro custam mais de 281 mil euros, montante a que acresce a taxa do IVA. Ao custo dos concertos somam-se quase 80 mil euros acrescidos de IVA à taxa de 23 por cento, valores que foram já contratualizados para a promoção do evento.

Já os custos dos vários serviços técnicos que foi necessário contratar para a realização dos espetáculos ronda os 45 mil euros, montante a que se soma o respetivo IVA. Contas feitas, os encargos com o investimento municipal nos eventos centrais da Noite Branca de Braga atingem os 402 mil 908 euros, montante que não inclui o IVA, que tem taxas diferenciadas entre 6 e 23 por cento, variando em função dos diferentes serviços contratados.

No domínio dos concertos de música, o encargo mais elevado é com a banda "Os Quatro Meia". Garantir a presença do grupo de Coimbra na Noite Branca de Braga custou 34 mil e 400 euros sem IVA. A banda atua na noite da próxima sexta-feira, 6 de setembro, em que também a Carminho sobe ao palco. A atuação da fadista custa 17 mil 380m euros mais IVA, revela o contrato publicado pela Câmara Municipal de Braga.

Mas quem pensa que a atuação no concerto de maio de 2023 dos Coldplay, no estádio Cidade de Coimbra, fez de Bárbara Bandeira uma cantora de preços proibitivos, desengane-se. A artista exuberante e o cantautor Pedro Abrunhosa garantem a Braga espetáculos de custo intermédio. As duas atuações implicam encargos de 64 mil e 600 euros mais IVA para os cofres municipais, valor comparativo que fica uns milhares de euros abaixo dos também emblemáticos "Os Quatro e Meia". A noite de sexta-feira, que tem um custo de 81 mil 270 euros mais IVA com concertos, fica ainda marcada pelos espetáculos musicais de "Van Zee" e "Bispo", que ficam por 29 mil 490 euros.

Na noite de sábado, além dos concertos de Bárbara Bandeira e de Pedro Abrunhosa, que traduzem um investimento de 64 mil e 600 euros acrescidos de IVA, a Noite Branca de Braga garante ainda o espetáculo de "Wet Bed Gang", que foi contratado por 21 mil 750 euros mais IVA. A animação principal do dia 7 de setembro é garantida por encargos no valor de 86 mil 350 euros mais IVA, montante que faz do segundo dia da Noite Branca de Braga o que exige maior esforço de investimento aos cofres municipais.

Pereira Cristo no fecho

O músico bracarense Daniel Pereira Cristo vai encerrar com um concerto singular a edição de 2024 da Noite Branca de Braga. O espetáculo que vai decorrer no Palco Avenida, coloca na Noite Branca uma encenação onde a música se confunde com a cidadania militante.

A criatividade musical com que a criativa "Arca dos Sons" promete fechar o evento é garantido por um coletivo que vai homenagear os 50 anos do 25 de Abril de 1974, com mensagens que não vão esquecer o contributo da mulher para a conquista da liberdade. O concerto arranca ao início da tarde, sendo o mais acessível de todos os grandes espetáculos a realizar em Braga: custa 7 mil euros. O dia de encerramento da Noite Branca de Braga conta ainda com as realizações "Colors" e "Encounters", que elevam o investimento do dia para 26 mil 960 euros + IVA.

PORMENORES

Performance "Stelo, Prospero e Encounters" tem um custo de 11 mil 960 euros, a que se juntam os 8220 euros do espetáculo Walo Word.

O concerto intemporal dos "BPM" e a performance "Boby" & Moi" tem um custo de 10 mil 446 euros, a que se junta o custo de 9600 euros do Porta Jazz.

BREVES

ESCOLA SÁ DE MIRANDA PROCEDE À ABERTURA OFICIAL DO ANO LETIVO

HOJE O Agrupamento de Escolas Sá de Miranda procede hoje à abertura oficial do ano letivo.

A receção está marcada entre as 9h15 e as 9h30, seguindo-se, a esta hora, a lição inaugural "Cuidar de quem ensina: Estratégias para o bem-estar emocional dos professores", proferida por João Carlos Major, psicólogo clínico e psicoterapeuta especialista em Psicologia Analítica.

Às 10h30 terá lugar uma reunião geral no teatro da escola, estando marcado para as 11h30, um convívio entre professores no espaço exterior da Escola Sá de Miranda.

A sessão termina com uma visita às instalações da Escola Sá de Miranda, marcada para as 12h00.

CURSO INTENSIVO DE GUITARRA NA BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO

OITO HORAS Arranca hoje, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, o curso intensivo de guitarra que terá uma duração de oito horas. Além de hoje, as aulas decorrem ainda nos dias 6, 11 e 13 de setembro das 10 às 20h00. O custo de participação é de 50.

SESSÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DECORRE A PARTIR DAS 09H30

URBACT Cities realiza reunião transnacional hoje em Braga

O Human Power HUb, em Braga, acolhe hoje a reunião transnacional do URBACT Cities for Sustainability Governance.

Entre o programa deste dia o destaque vai para na sessão dedicada ao tema "O papel das cidades na nova era do desenvolvimento sustentável", que se encontra incluída na reunião transnacional, e que terá lugar pelas 09h30.

A iniciativa contará com a presença de Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, numa sessão que contará com a presença de líderes municipais, académicos e especialistas em sustentabilidade para discutir o futuro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), à luz dos desafios emergentes, como as alterações climáticas e a crescente urbanizações.



DR

Iniciativa terá lugar no Human Power Hub

Esta sessão está incluída na reunião transnacional do URBACT Cities for Sustainability Governance, a decorrer desde ontem e até hoje em Braga.

A cidade de Braga será aqui analisada como um caso de estudo, destacando como a sua experiência pode influenciar a definição de novos objetivos de sustentabilidade urbana.

A CP TERÁ UM BILHETE ESPECIAL A 3 EUROS

CP oferece tarifas e comboios especiais para a Noite Branca de Braga

A CP – Comboios de Portugal vai associar-se, mais uma vez, à Noite Branca de Braga, que decorre nos dias 6, 7 e 8 de setembro, oferecendo tarifas promocionais e comboios especiais para promover e facilitar o acesso do público ao evento.

A CP terá um bilhete especial a 3 euros, ida e volta, válido para viagens nos comboios urbanos do Porto, nos dias do evento (entre as 19h00 de dia 6 de setembro e o final do dia 8 de setembro), com origem em qualquer estação e destino a Braga (linhas de Braga, Marco de Canaveses, Guimarães e Aveiro).


DR

Ao longo de três dias o público poderá usufruir de mais de 170 eventos na Noite Branca

Este bilhete já está disponível para venda até 8 de setembro nas bilheteiras e entre os dias 6 e 8 de setembro nas Máquinas de Venda Automática ou a bordo, em caso de indisponibilidade da bilheteira.

Para além do bilhete especial, haverá ainda um desconto de 30% nos comboios, InterRegionais e Regionais, válido para viagens entre os dias 5 e 9 de setembro.

Por ocasião da Noite Branca de Braga, a oferta do serviço de Urbanos do Porto será reforçada nos dias 7 e 8 de setembro, com os seguintes horários: no dia 7 saída do Porto São Bento pelas 21h45. Dias 7 e 8 de setembro, saída de Braga pelas 2h33 e dia 8 de setembro pelas 5h29.

O comboio é um meio de transporte muito procurado pelo público que se desloca de fora da cidade, sendo que a estação ferroviária de Braga se localiza a poucos minutos do centro histórico da cidade, onde decorre o evento.

A Noite Branca de Braga, um dos maiores eventos culturais e de arte pública do país e da Europa, é um dos expoentes máximos de uma cidade vibrante, criativa e inquieta.

São mais de 48 horas de intensa atividade cultural para todos os públicos com instalações, performances, arte pública e contemporânea, exposições e concertos com artistas nacionais, como Bispo, Os Quatro e Meia, Carminho, Van Zee, Bárbara Bandeira e Pedro Abrunhosa, entre muitos outros.

Ao longo de três dias, o público poderá usufruir de mais de 170 eventos divididos por seis palcos, pelos museus, pelas salas de espetáculo e pelo espaço público.

ENCONTRO CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE RICARDO RIO, DE OLGA PEREIRA E DE MIGUEL BANDEIRA

Processo de classificação das Voltas da Macada apresentado nos Encontros com o Património

No próximo dia 12 de setembro, pelas 17h30, terá lugar mais uma iniciativa da série "Encontros com o Património", nas 'Voltas de Macada', localizadas no limite entre Vimieiro e Priscos. Esta iniciativa é promovida pela Fundação Bracara Augusta em colaboração com a Câmara Municipal de Braga, a União das Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, e a Freguesia de Priscos.



DR

As "Voltas da Macada" vão ser classificadas como monumento de interesse municipal

Trata-se de um evento que tem como objetivo fomentar a reflexão, divulgação e debate sobre o património cultural do Município de Braga, aproximando a investigação da produção de conhecimento e abordando as diversas implicações culturais e históricas da região. A iniciativa enquadra-se ainda nas Jornadas Europeias do Património, uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que visa sensibilizar para a importância da preservação do património.

A sessão será marcada pela apresentação da proposta de classificação das 'Voltas de Macada' como monumento de interesse municipal.

Este trecho da antiga Estrada Real, pavimentado pelo sistema Macadam, é um testemunho significativo da engenharia de infra estruturas rodoviárias do século XIX, durante o período do liberalismo monárquico. O topónimo "Macada" deriva do método de construção atribuído ao britânico John Loudon Mac-Adam, pioneiro na pavimentação moderna de estradas.

O orador principal será Miguel Bandeira, responsável pela investigação histórica e presidente da Fundação Bracara Augusta. O evento contará ainda com a presença de Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, e de Olga Pereira, vereadora da Mobilidade.

O ponto de encontro para esta iniciativa, que incluirá também uma visita ao local, será no cruzamento da Avenida Sra. dos Bons Caminhos com a Rua Antigas 'Voltas de Macada', em frente ao Bar Morango.

INICIATIVA DECORRE SÁBADO, DIA 21 DE SETEMBRO, DAS 10H00 ÀS 18H00

Feira de Emprego 45+ em Braga

O Largo Carlos Amarante acolhe, no próximo dia 21 de setembro, a Feira de Emprego + 45, uma iniciativa organizada pela Associação Mobilizar com Valores (McV), em colaboração com a União das Freguesias de São João de Souto e São Lázaro e com o apoio da Câmara Municipal de Braga.

A iniciativa decorre das 10h00 às 18h00. A entrada é gratuita e aberta ao público. Os interessados deverão levar o seu currículo.

A Feira de Emprego +45, é uma iniciativa de responsabilidade social visa combater a discriminação etária no mercado de trabalho, promovendo a reintegração e o avanço profissional de pessoas com mais de 45 anos de idade. A Feira +45 oferece uma gama de serviços gratuitos para apoiar a empregabilidade dos profissionais seniores, criando uma plataforma para interagir com empresas locais, especialistas em recursos humanos e direitos laborais.

O encontro contará com diversos espaços temáticos para apoiar os participantes. No Espaço Carreira, serão oferecidas orientações sobre a gestão da carreira e o aprimoramento das qualificações, no Espaço Orientação Profissional serão avaliados os currículos para ajudar na atualização e no envio para as fontes de recrutamento. O Espaço Oportunidade reunirá empresas para apresentar vagas e recolher currículos.

O Espaço Serviço Público fornecerá informações sobre concursos e oportunidades na administração pública. Além desses, a Feira contará com o Espaço Empreender direcionado para apoiar os profissionais seniores que pretendem abrir um novo negócio.

Além das atividades programadas, a organização está à procura de voluntários para garantir o sucesso desta iniciativa. Os interessados em contribuir para esta causa importante podem inscrever-se através do link: https://bit.ly/voluntarioempregomais45.

Região



Investimento vai permitir que Lar Residencial aumente a capacidade de 12 para 30 utentes e a criação de um lar de idosos para 32 utentes.



DESTAQUE



Centro de Dia evolui para Centro de Capacitação para a Inclusão, que vai dar resposta a 60 pessoas com necessidades especiais.

Centro Social de Landim investe 2,6 milhões em novas valências

O Centro Social e Paroquial de Landim, em Vila Nova de Famalicão, vai avançar com a criação de novas respostas sociais à comunidade e aumentar a oferta de valências já existentes. A adjudicação da empreitada foi formalizada segunda-feira, dia 2 de setembro, com a publicação do contrato de adjudicação da obra. São cerca de 2,6 milhões de euros de investimento, estando já garantido um apoio de quase 1,5 milhões de fundos europeus.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES



DR

Intervenções no Centro Social não terão impacto na envolvente nem exigem novas infraestruturas de acesso

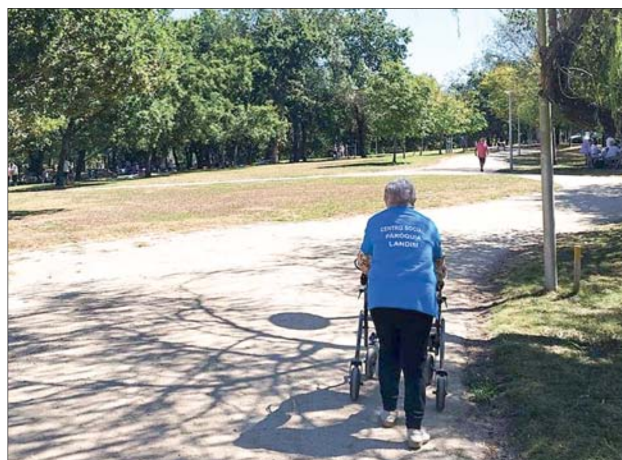
Qualquer coisa como dois milhões 599 mil 547 euros. É quanto o Centro Social e Paroquial de Landim, no concelho de Vila Nova de Famalicão, vai investir nas obras de requalificação e ampliação dos equipamentos existentes, que serão dotados de uma nova valência. A empreitada de ampliação do CACI, ERPI e Lar residencial foi colocada em concurso público pelo valor de 2,7 milhões de euros, mas a Instituição Particular de Solidariedade Social tutelada pela Arquidiocese de Braga conseguiu uma poupança na ordem dos 100 mil euros para a realização das obras, que deverão ficar concluídas no tempo de um ano.

Mais respostas sociais

A memória descritiva do projeto revela que a «operação urbanística caracteriza-se por ser uma ampliação de um edifício que atualmente é destinado a lar residencial para 12 utentes, centro de dia para 20 utentes e apoio domiciliário para 90 idosos», valências que ocupam um térreo e um piso de sub-solo.

«A ampliação em causa refere-se a um lar residencial para 30 utentes, uma ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) para 32 utentes e um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) para 60 utentes», acrescenta o documento, dando conta que «prevê-se também uma ampliação de parqueamento com 11 lugares cobertos».

A memória descritiva da empreitada precisa que o Lar Residencial ocupará o novo Piso 1 sobre o edifício atual e a Estrutura Residencial para Idosos e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão vão ocupar «uma nova ampliação do edifício atual», ficando o Centro Social e Paroquial de Landim com um total de 3 pisos e uma cave, que é considerada «construção nova». O novo espaço (Piso -2) será destinado ao parqueamento, passando o CACI a ocupar o Piso -1, sendo o Piso destinado à Estrutura Residencial para Idosos.



DR

Obras vão criar jardins exteriores para lazer dos utentes

PORMENORES

Paredes exteriores do Centro Social vão ser forradas com granito amaciado e a cobertura será em terraço cerâmico, sendo todo o edifício climatizado de forma eficiente.

Apoios garantidos

O contrato já celebrado com a construtora "Empribuild" tem «cabimento no orçamento do Centro Social e Paroquial de Landim», garante o contrato de adjudicação da empreitada.

O documento faz ainda saber que o investimento tem garantidos apoios do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas; apoio financeiro do Programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Resposta Sociais do Programa Nova Geração de Equipamentos e Resposta Sociais; e do Plano de Recuperação e Resiliência, no montante de um milhão 448 mil 980 euros.

Os trabalhos a realizar tiveram parecer favorável da Câmara Municipal de Famalicão e da Direção Regional de Património do Norte.

OBSERVATÓRIO DE CINEMA DA CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO

Orquestra Costa Atlântico entre os nomes que vão apresentar cine-concertos no Close-Up

A 9.ª edição do CLOSE-UP, o Observatório de Cinema da Casa das Artes de Famalicão já tem confirmadas as presenças dos artistas Surma, Joana Gama & Luís Fernandes, Rui Horta & Micro Audio Waves e a Orquestra Costa Atlântico.

A iniciativa decorre de 12 a 19 de outubro, com passagens também pelo Teatro Narciso Ferreira.

Segundo fonte da organização, a linha de programação de cine-concertos, já familiar ao público de CLOSE-UP, proporciona a experiência de transformar as sessões de cinema em momentos singulares, cruzando várias disciplinas artísticas.

A sessão de abertura do Observatório de Cinema, marcada para sábado 12 de outubro às 21h45, no Grande Auditório da Casa das Artes de Famalicão, está reservada para a estreia do Cine-concerto de Surma para a mítica curta metragem Cão Andaluz, de Luis Buñuel (1929, 18 mn), co-escrita por Salvador Dalí, seguida da apresentação do novo disco da cantautora, "alla", composto em trio com João Hasselberg e Pedro Melo Alves.


DR

A Orquestra vai acompanhar dois filmes de Charlie Chaplin

A programação de Cine-Concertos prossegue com STRATA de Joana Gama & Luís Fernandes, na quarta-feira, 16 de outubro, às 21h15, no Teatro Narciso Ferreira. Esta será a 2.ª apresentação de STRATA, depois da estreia mundial marcada para o Teatro Municipal Rivoli três semanas antes, um projeto que marca os 10 anos de colaboração entre Joana Gama ao piano e Luís Fernandes na eletrónica. GLIMMER de Rui Horta e Micro Audio Waves encerra o 9.º episódio de CLOSE-UP no sábado, 19 de outubro às 21h45 no Grande Auditório da Casa das Artes de Famalicão. Estreado este ano no Teatro Aveirense, 15 anos depois da primeira colaboração entre o coreógrafo e a banda, GLIMMER propõe o encontro entre ideias, emoções e a construção de futuro, atravessando questões que vão desde a ecologia à inclusão, ao amor, à tecnologia e à poesia, indo de encontro ao tema a que CLOSE-UP se dedica a explorar este ano, as Memórias do Futuro. Há também uma manhã musical dedicada às famílias. No domingo, 13 de outubro às 11h30, no Grande Auditório da Casa das Artes de Famalicão, tem lugar o Cine-concerto de duas curtas de Charlie Chaplin, pela Orquestra da Costa Atlântica, fundada há quase 10 anos.

JANTAR JÁ É TRADIÇÃO

Autarcas famalicenses convivem na Feira de Artesanato

A Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, que se realiza até ao próximo domingo, dia 8 de setembro, serviu de cenário para mais um encontro da família autárquica famalicense.

O momento de convívio entre o executivo municipal e os restantes autarcas do concelho é já uma tradição no regresso ao trabalho após o período de férias e ficou marcado pela boa disposição.

A presidente da Junta de Vilarinho das Cambas, Judite Costa, fala num «encontro muito importante para criar e reforçar esta simbiose entre todos», realçando o empenho e união na construção de um concelho cada vez mais desenvolvido. «Este é um grupo que olha muito para além dos limites da sua freguesia. Olhamos para o território como um todo», referiu. O presidente da Câmara, Mário Passos, fala num «salutar convívio onde acima de tudo se aprofundam laços e amizades». «Estes momentos de encontro e partilha, em que também aproveitamos para nos conhecermos melhor, são essenciais para que possamos continuar a ser bem-sucedidos no exercício das nossas funções», acrescentou.


MR

Os autarcas famalicenses cumpriram a tradição

BREVE

MINISTRO DA EDUCAÇÃO ABRE ANO ESCOLAR EM BARCELOS

EDUCAÇÃO O ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, vai estar presente, na próxima sexta-feira, em Barcelos, no "Seminário de Abertura do Novo Ano Letivo" promovido pela autarquia barcelense.

Com início marcado para as 9h00, e após o momento "O Livro Negro das Cores", o presidente da Câmara, Mário Constantino Lopes, dará as boas-vindas a todos os participantes, seguindo-se a intervenção do ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.

Na segunda parte dos trabalhos, a vereadora da Educação da Câmara de Barcelos, Mariana Carvalho, moderará o debate subordinado ao tema "Educação: que futuro?" que conta com as participações de Luísa Loura, diretora da PORDATA, Mónica Vieira, diretora geral da Iniciativa Educação, e Pedro Freitas, investigador na Universidade de Oxford e Nova SBE.

O "Seminário de Abertura do Novo Ano Letivo" encerrará com a atuação do comediante e artista de rua Pedro Tochas.

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO, BEM-ESTAR E SISTEMAS BIOMÉDICOS

Carolina Vila-Chã empossada diretora de nova Escola do IPCA

DR



A cerimónia de tomada de posse aconteceu ontem, em Guimarães

Carolina Vila-Chã, a primeira diretora da Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos (ESDBESB), que o IPCA acaba de abrir em Guimarães, tomou posse ontem.

Na cerimónia, a presidente do IPCA, Maria José Fernandes, felicitou a nova diretora, confiante de que a Escola surge num momento em que as áreas do desporto e da saúde ganham um protagonismo renovado, tanto em termos de políticas públicas como de interesse social.

«Estamos certos de que a Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos do IPCA se tornará um espaço de excelência, inovação e investigação, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento e para a formação de profissionais que farão a diferença na sociedade», disse Maria José Fernandes, lembrando, ainda, que este será, provavelmente, o seu «último projeto estruturante, que nasce por uma vontade própria do IPCA de responder aquilo que a região precisa», já que, até agora, não havia no distrito oferta de ensino superior na área do desporto.

A nova diretora assumiu o desafio de liderar uma Escola que ambiciona ser um centro de referência na formação de profissionais altamente qualificados. Na sua intervenção, Carolina Vila-Chã destacou a importância do «crescimento da instituição e do seu impacto na comunidade, agora através das áreas da atividade física, do desporto e do bem-estar, em que os mais recentes avanços tecnológicos serão um importante aliado na formação de profissionais cada vez mais qualificados, capazes de desenvolver e dinamizar intervenções com real impacto na comunidade e, mais importante, na qualidade de vida das pessoas».

> **A nova Escola Superior será um espaço de excelência, inovação e investigação.**

Nesta fase inicial de atividades da Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos, os desafios serão inúmeros, desde a criação de ambientes e infraestruturas adequados à formação de qualidade de futuros profissionais da área da atividade física e do desporto, até à criação, a curto prazo, de novos cursos que correspondam às necessidades reais da região.

A Escola será também a primeira a arrancar fora do campus do IPCA, pelo que a diretora revelou que haverá um especial cuidado no acompanhamento dos estudantes para que se sintam integrados no espírito académico e da instituição.

PRESIDENTE LEMBRA O JÁ FEITO, MAS DIZ QUE AINDA FALTA FAZER MUITO

ATAHCA comemora 33 anos de defesa do desenvolvimento rural

A ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave comemorou ontem 33 anos de existência, pautada pelo trabalho, dedicação e defesa do desenvolvimento rural integrado dos territórios do Alto Cávado e do Cávado.

Foi no âmbito deste quadro que, em 1991, a ATAHCA, se propôs inverter o rumo dos acontecimentos, «recusando com determinação o desígnio da fatalidade». «O desafio de proporcionar à zona de intervenção o desenvolvimento que ela merece e que este projeto será mais um contributo. Trata-se de dotar a zona de intervenção de todos os instrumentos necessários e imprescindíveis, que possibilitem "reinventar" um futuro para o nosso mundo rural, de forma que este possa encarar fortalecido uma economia mais aberta», explica o presidente da ATAHCA, José da Mota Alves.

> **Criada em 1991 para "reinventar" um futuro para o mundo rural.**

O responsável adianta que «o sucesso do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos só foi possível com muita dedicação da Equipa Técnica Local nas mais diversa áreas de atuação – investimentos, animação territorial, cooperação, formação profissional, informação e trabalho conjunto com os parceiros da estratégia territorial», não esquecendo «a colaboração e dedicação de todos os membros dos órgãos sociais».

«Já se fez muito, mas há muito, ainda, para fazer, porque sem ambição de querer fazer mais e melhor não conseguiremos obter o sucesso que todos desejamos para o território da nossa área de influência», vinca José da Mota Alves, em comunicado.

De acordo com o presidente da Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, o território do Cávado possui «imensas potencialidades». «Tem massa crítica, tem pessoas com vontade de fazer a diferença pelo empreendedorismo e pela qualidade do mesmo, tem dinâmica empresarial e tem instituições que querem fazer parte integrante do processo de desenvolvimento integral, onde a transversalidade seja o ponto de partida para as ações e atividades a empreender no presente e no futuro», realça, salientando que «os territórios rurais, e mais concretamente os do interior, necessitam de uma diferenciação positiva, onde a equidade seja uma realidade entre o urbano e o rural, entre o litoral e o interior, entre a montanha e a várzea e entre as grandes e médias cidades».

DR



José Mota Alves enaltece a colaboração e dedicação dos que compõem a ATAHCA

INICIATIVA LEVADA A CABO PELA JUNTA DE S. VICTOR QUE TAMBÉM VAI REABILITAR CABINES TELEFÓNICAS PARA MICRO-BIBLIOTECAS

Câmara de Viana do Castelo aprova mais de 246 mil euros para as freguesias

O executivo da Câmara de Viana do Castelo aprovou ontem, em reunião de Câmara duas propostas que ascendem a 246 mil euros para as Juntas e Uniões de Freguesia do concelho no âmbito de apoios à construção e requalificação de equipamentos e apoios à mobilidade, segurança rodoviária e material circulante.

Em comunicado enviado às redações, fonte do município vianense sublinha que, desta verba, a fatia maior vai para a proposta de Apoio às Juntas e Uniões das Freguesias – Construção e Requalificação de Equipamentos, no valor global de 129 mil euros.


DR
Executivo da Câmara de Viana reuniu em sessão ordinária

A proposta inclui 30 mil euros para Castelo do Neiva, no âmbito da 1.ª fase da refuncionalização da Escola de Fieiros do Mar para Centro de Dia; 25 mil euros para Perre para a conclusão da refuncionalização do piso 0 da Escola Primária de Portelas para Sede da Junta; e 30 mil euros para a 2.ª fase da ampliação do cemitério de Santa Marta de Portuzelo. Integra ainda nove mil euros para a conclusão da requalificação da antiga sede da Junta de Freguesia de Carvoeiro, para a União das Freguesias de Barroselas e Carvoeiro; 20 mil euros para a 2.ª fase da requalificação do parque de estacionamento das Boas Novas – Mazarefes, à União das Freguesias de Mazarefes e Vila Fria; e 15 mil euros para a União das Freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda, para a compra dos terrenos junto da Cascata do Pereiro. Foi ainda aprovada a proposta de Apoio às Juntas e Uniões das Freguesias – Mobilidade, Segurança Rodoviária e Material Circulante, no valor de 117 mil euros.

Inclui 25 mil euros para Afife, para 2.ª fase da repavimentação do Caminho do Cavalinho Morto; dez mil euros para Alvarães, para reparação de pisos/arruamentos; 30 mil euros para Carreço, para reperfilamento das Ruas da Cal e Trás Ínsuas. Integra ainda 12 mil euros para São Romão de Neiva, para reperfilamento do acesso à II fase da Zona Industrial; dez mil euros para a União das Freguesias de Barroselas e Carvoeiro, para a pavimentação da Estrada da Vacaria; e 30 mil euros para a União das Freguesias de Cardielos e Serreleis, para a reconstrução do Pontão Ribeira de Nogueira.

Aprovado parecer de utilidade pública para a associação AO NORTE

A Câmara de Viana do Castelo aprovou, por unanimidade, a emissão de parecer favorável à atribuição do estatuto de utilidade pública à AO NORTE – Associação de Produção e Animação Audiovisual, que em dezembro cumpre 30 anos de atividade.

A proposta, apresentada pelo vice-presidente da câmara e vereador com o pelouro da Cultura, Manuel Vitorino, refere que a AO NORTE, com sede em Viana do Castelo, requereu à autarquia a emissão de parecer a utilidade pública dos seus fins, sendo que a atribuição do estatuto compete ao primeiro-ministro.

«A AO NORTE – Associação de Produção e Animação Audiovisual, constituída em dezembro de 1994, é uma pessoa coletiva de direito privado, sob a forma associativa e sem fins lucrativos, e tem por fim a atividade cineclubista, a formação e a produção audiovisual, bem como a educação para o desenvolvimento nas áreas do ensino, educação e cultura», lê-se na proposta a que a agência Lusa teve acesso. O documento acrescenta que para «a prossecução dos seus objetivos, a associação recorre a diversas formas de intervenção, nomeadamente, a promoção da atividade cineclubista, a organização ações de estudo, formação e informação sobre o cinema, os audiovisuais e a fotografia».


DR
Associação AO NORTE está a celebrar 30 anos

Promove ainda a «produção documentários de carácter social e etnográfico e outras obras audiovisuais, intervém na educação para o desenvolvimento com o objetivo de promover os valores e atitudes de solidariedade e justiça que devem caracterizar uma cidadania global responsável».

No «âmbito da promoção de atividades e projetos culturais», a «AO NORTE têm vindo a colaborar com a Câmara de Viana do Castelo, no projeto de desenvolvimento cultural na área do cinema e do audiovisual», acrescenta o documento

TRAVESSIA A CONSTRUIR A ESTE DA EUROCIDADE VALENÇA-TUI

Eixo Atlântico quer nova ponte sobre o Minho na agenda da próxima Cimeira Ibérica

O presidente do Eixo Atlântico, Luís Nobre, solicitou por carta aos ministros de Estado e dos Negócios Estrangeiros e ao de Assuntos Exteriores e Transportes, que a nova ponte ferroviária internacional sobre o rio Minho faça parte da agenda da próxima Cimeira Ibérica.

Em comunicado enviado às redações, fonte da entidade garante que, neste momento, falta apenas um aspeto para que o projeto da nova travessia mantenha os prazos estipulados, ou seja a localização exata a Este da eurocidade Valença Tui para a construção da ponte ferroviária sobre o rio Minho.

Por outro lado, acrescenta, estão também por determinar os últimos trâmites administrativos e as últimas engenharias e estudos informativos dos troços de ambos os lados, isto é, Porriño-Frontera, no lado galego, e Ponte de Lima-Frontera, no lado português.

Assim, por este motivo, o presidente do Eixo Atlântico, Luís Nobre, solicitou formalmente através de uma carta enviada a ambos os governos que este ponto figure na agenda da próxima Cimeira Ibérica que está prevista para o outono e que permitirá continuar o desenvolvimento da obra no seu conjunto dentro dos prazos previstos.



DR

Xoán Mao e Luís Nobre acreditam que a nova ponte vai estar na agenda da próxima Cimeira Ibérica em outubro

Segundo o Eixo Atlântico, a petição foi acolhida positivamente por parte do Ministério de Assuntos Exteriores e o de Infraestruturas e Habitação através de uma carta oficial.

> **Eixo Atlântico espera que os prazos sejam cumpridos.**

Neste comunicado o Eixo Atlântico recorda que há uma década propôs a construção de uma nova linha de alta velocidade entre Ferrol-Lisboa e que, por sua vez, teria uma estação no aeroporto Francisco Sá Carneiro.

Esta petição realizou-se pela primeira vez em 2016 numa reunião entre municípios e empresários no Europarque de Santa Maria da Feira. Posteriormente, na Assembleia-Geral do Eixo Atlântico celebrada na Maia em 2018, transmitiu-se ao Governo de António Costa, através do ministro do Meio Ambiente Matos Fernandes, a proposta de que a nova linha tivesse uma estação no aeroporto Francisco Sá Carneiro.

«Esta linha seria a alternativa à do Minho que, depois da sua modernização e eletrificação, iniciativa liderada pelo Eixo Atlântico, continuava a ter o handicap de que os tempos de viagem apenas se poderiam melhorar limitadamente devido aos estrangulamentos que há em Valença-Porto, a maior parte deles sem possibilidades de solução. Paralelamente, foram realizadas diversas reuniões com responsáveis do governo espanhol até desbloquear a saída sul de Vigo», acrescenta.

Segundo vinca o Eixo Atlântico, tudo isto «está documentado em atas» e «nas hemeroteca dos meios de comunicação e é importante conhece-lo num momento em que o processo construtivo está desbloqueado e avança segundo o previsto, tanto na parte portuguesa como espanhola».

Para o Eixo Atlântico, trata-se de um «mérito que é exclusivo dos municípios, especialmente, dos do Eixo Atlântico, da sociedade civil e das organizações que promovem e defendem a ferrovia».

EVENTO DEBATEU GESTÃO DAS PISICNAS

Viana promoveu AquaMeeting

A Unidade de Saúde Pública da ULSAM EPE em colaboração com a ESTG-IPVC, com o apoio do município de Viana do Castelo, promoveu o seminário “Piscinas: da Conceção ao Funcionamento”.

Segundo fonte da organização, este evento permitiu a reflexão sobre a problemática da gestão de piscinas, a partilha de experiências entre os presentes, sobressaindo a necessidade de agregação dos normativos e diplomas legais existentes nesta área.

A mesma fonte garante que o seminário, que contou com mais de uma centena de participantes portugueses e espanhóis, foi considerado de suma importância para a sensibilização e consciencialização da problemática associada ao setor das piscinas.


DR

Iniciativa foi considerada de grande importância

HABITAÇÕES REPRESENTAM INVESTIMENTO DE 700 MIL EUROS

Cerveira constrói seis fogos a custos controlados em Campos

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira vai construir seis fogos habitacionais a custos controlados no terreno onde funcionou o edifício do Jardim de Infância de Campos, num investimento de cerca de 700 mil euros, financiado na totalidade pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A informação foi avançada ontem pela autarquia alto-minhota, precisando que das seis habitações a construir de raiz, quatro são de tipologia T2 e duas de tipologia T1, estimando-se a sua conclusão «até 30 de junho de 2026».



DM

Casas são financiadas na totalidade pelo Programa de Recuperação e Resiliência

Esta medida enquadra-se na Estratégia Local de Habitação delineada pelo executivo que também já viu garantidos 5.5 milhões de euros do PRR para a reabilitação do Bairro Social da Mata Velha, o qual vai beneficiar 53 agregados familiares.

Desde a tomada de posse, em 2021, que o objetivo do executivo cerveirense passa por implementar medidas que visem mitigar os problemas de habitação abrangentes existentes no concelho.

«Em Vila Nova de Cerveira, a oferta habitacional é escassa ou inexistente e para quem tem baixos rendimentos, como é o caso dos jovens em início de carreira profissional, torna-se muito difícil conseguir uma habitação condigna, o que os leva a procurar opções noutros concelhos», refere o presidente da câmara, citado na nota.

Rui Teixeira acrescenta que se o concelho «quer atrair e fixar população tem de ter um pacote completo – oferta de trabalho, habitação e competitividade – como fator de atratividade para o investimento na indústria e economia em geral».

A Estratégia Local de Habitação prevê dar resposta à situação de carência habitacional de 129 agregados familiares.

Neste momento, é visível a construção de 27 habitações na Praça Alto Minho e de 35 fogos habitacionais em frente ao Fórum Cultura de Cerveira. Nesta zona está prevista ainda a construção de 91 habitações em mais três lotes.

FESTAS COMEÇAM NA NOITE DE HOJE COM UM ENCONTRO DE CONCERTINAS

Fernando Pimenta 'brilha' no Cortejo das Feiras Novas

O canoísta limiano Fernando Pimenta e o seu treinador, Hélio Lucas, são os convidados de honra do Cortejo Etnográfico das Feiras Novas de Ponte de Lima, que este ano comemora 60 anos.

O cortejo realiza-se no próximo sábado, 7 de setembro, a partir das 15h30, e os convidados de honra vão assistir ao evento da tribuna, na Avenida António Feijó.

O Cortejo Etnográfico das Feiras Novas saiu pela primeira vez à rua no dia 16 de setembro de 1964, constituindo um momento histórico para a romaria. Passados 60 anos, «continua a ser um dos momentos mais altos das festas, enquanto museu vivo das atividades, costumes e tradições das freguesias limianas», refere a autarquia.



DM

Cortejo Etnográfico sai no próximo sábado

Ponte de Lima começa hoje a viver mais uma edição das Feiras Novas, consideradas as mais típicas do Minho. Desde o ano passado constam oficialmente no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

A 'Romaria de Noite e de Dia' abre às 21h15 com o Encontro Concelhio de Concertinas, seguindo-se a arruada de concertinas e a abertura oficial da iluminação às 22h30. Terminam no dia 9.

Fernando Pimenta, consagrado atleta limiano, detentor de dezenas de títulos europeus, mundiais e olímpicos, é o atleta português de canoagem mais galardoado.

Hélio Lucas treina Fernando Pimenta há mais de 20 anos e grande parte da sua vida foi dedicada à modalidade de canoagem, ao Clube Náutico de Ponte de Lima de quem foi membro fundador.

BREVE

ASSOCIAÇÃO CIDADÃOS RECONHECE TRABALHO DE BENJAMIM PEREIRA

ESPOSENDE A Associação Cidadãos de Esposende emitiu uma mensagem de agradecimento a Benjamim Pereira, atual presidente da Câmara Municipal de Esposende, que deixará o cargo no próximo dia 9 de setembro para assumir a presidência do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).

Benjamim Pereira esteve à frente da autarquia durante quase 11 anos, e, segundo a Associação, muitas das obras realizadas no concelho «estão diretamente associadas ao empenho e à dedicação de Benjamim Pereira».

Entre elas aponta o canal intercetor (para proteção das cheias), a melhoria das infraestruturas em todas as freguesias, a construção de um novo mercado municipal e do novo Museu do Sargaço, assim como a recente inauguração do polo do IPCA.

A Associação Cidadãos de Esposende reconhece que estas e outras iniciativas contribuíram «muito para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida no concelho».

A nota termina com um voto de sucesso a Benjamim Pereira no seu novo desafio à frente do IHRU, expressando confiança de que continuará a ter êxito na sua carreira.

Religião



Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA



ALIMENTO DIÁRIO

FORMOU O CORAÇÃO DE CADA HOMEM

O coração representa o núcleo da identidade, todo o nosso ser. Com amor e propósito, Deus moldou cada um de nós, em todos os aspetos, do físico ao emocional, da capacidade de pensar aos sentimentos. Esta convicção impele-nos a viver conscientes de que somos uma missão no mundo.


DR

BREVE

DIOCESE DE BRAGA PROMOVE OFICINA DE ORAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

FORMAÇÃO O Departamento de Formação e Ministérios Laicais da Arquidiocese de Braga vai organizar uma oficina de oração e espiritualidade no dia 14 de setembro.

Este encontro de formação terá lugar no Centro Cultural e Pastoral da Arquidiocese, das 9h00 às 12h30, e será orientada pelo padre Nuno Ventura, cp.

Inscrições estão abertas até 12 de setembro e podem ser feitas através do link https://forms.gle/ZdPSXsjHLzVgWnsEA.


DR

NOVA EDIÇÃO DO GRAAL DE 18 A 20 DE OUTUBRO

Torneio de técnica escutista junta dirigentes e candidatos na Penha

O Penha - Centro Escutista de Guimarães vai realizar, de 18 a 20 de outubro, uma nova edição do GRAAL, um torneio de técnica escutista para dirigentes e candidatos a dirigentes.

O evento é conhecido por colocar à prova as habilidades escutistas dos participantes através de atividades como orientação, técnicas de fogo, nós e arrematações, patrulhas verticais, entre outras.

Realizado anualmente, o GRAAL tem como objetivo não só fomentar a competição saudável entre os escuteiros, mas também promover a aprendizagem, seguindo o princípio de 'aprender fazendo'.


DR
Torneio coloca à prova habilidades escutistas

A edição do ano passado, realizada em outubro, envolveu dirigentes e candidatos a dirigentes numa série de provas que destacaram a perícia técnica, a disciplina e a honra, tendo como imaginário a lenda do Rei Arthur e seus cavaleiros em busca do Santo Graal.

Este ano, a história continua com novos desafios, sendo os participantes convidados a proteger o Santo Graal de cair em mãos erradas. Ou seja, o torneio, desafia a viver os ideais escutistas de forma lúdica e educativa.

"Faz do lenço o teu escudo" é o lema desta edição, incentivando todos a enfrentarem as aventuras com coragem e determinação.

As inscrições para este evento estão abertas até ao dia 15 de setembro.

CANDIDATURAS ABERTAS ATÉ 20 DE NOVEMBRO

Confraria do Sameiro admite novos Irmãos

A Confraria de Nossa Senhora do Sameiro tem abertas as candidaturas para a admissão de novos Irmãos até ao dia 20 de novembro.

O formulário de candidatura está disponível em papel no Posto de Turismo e na Casa das Estampas, no Posto de Turismo, e online (https://tinyurl.com/mrxzsdvf).

A joia de inscrição tem o valor de 100 euros e a quota anual de 12 euros.

A candidatura a admissão de Irmão será sujeita a aprovação por parte da Mesa Administrativa.


DR

Os novos Irmãos tomam posse a 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, na eucaristia celebrada na Cripta do Sameiro.

TEXTO INTEGRA OBSERVAÇÕES E PROPOSTAS QUE CHEGARAM DESDE 2019

Lançada segunda versão de tradução do Evangelho de Lucas

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) acaba de disponibilizar a versão revista do Evangelho de S. Lucas, no âmbito do seu projeto de tradução oficial da Bíblia para a Igreja Católica em Portugal.

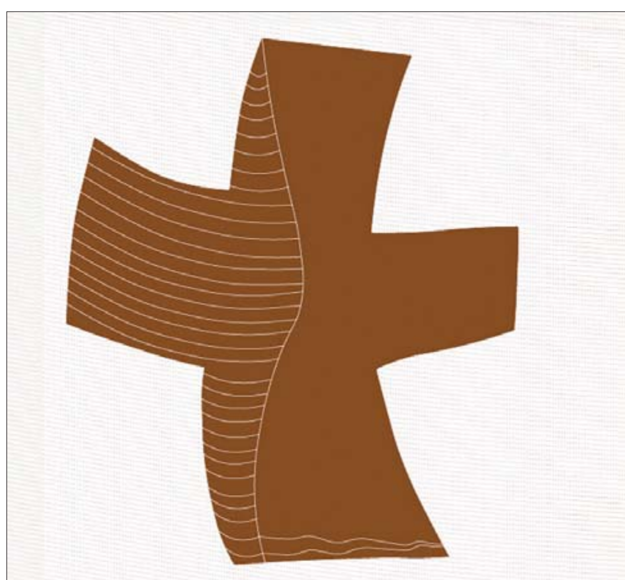
Esta nova versão já incorpora sugestões e propostas enviadas por leitores de língua portuguesa desde a publicação inicial de 2019.

«No processo de revisão das traduções, procurou-se chegar a um texto final que, embora continuando a ser o mais possível fiel ao texto original, evitasse literalismos duros e apresentasse um português mais escorreito (tendo em conta a finalidade litúrgica da Bíblia da Conferência Episcopal Portuguesa)», refere uma nota enviada ao *Diário do Minho*.

Na sequência da publicação do volume Os Quatro Evangelhos e os Salmos, chegaram à Comissão Coordenadora da Tradução diversas sugestões e propostas.

«Posteriormente, as Subcomissões do Antigo e do Novo Testamento, encarregadas da revisão das traduções, consideraram as muitas achegas enviadas e integraram as que foram consideradas pertinentes», acrescenta a nota.

O projeto de tradução da Bíblia iniciou em 2012, sendo coordenado pela Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade de que foi liderada por D. Anacleto de Oliveira, bispo de Viana do Castelo, até seu falecimento em 2020.



Nova versão está disponível no site da CEP

A comissão coordenadora de tradução da Bíblia é composta por membros da Associação Bíblica Portuguesa e especialistas em ciências bíblicas de diversos países lusófonos.

Em 2019, a CEP lançou uma tradução experimental dos Quatro Evangelhos e dos Salmos, convidando à participação dos leitores no sentido de chegar a uma versão que refletisse a diversidade e as necessidades da comunidade católica.

Desde então, a Comissão Coordenadora da Tradução tem trabalhado na revisão dos textos, considerando as inúmeras sugestões recebidas, com o objetivo de apresentar uma tradução fiel ao texto original, mas em português claro e acessível, adequado ao uso litúrgico.

A nova versão revista do Evangelho de Lucas está disponível para download no site da CEP.

BREVE

EMPRESA PORTUGUESA CRIA CADEIRÃO PARA O PAPA

ARTE O cadeirão que será utilizado pelo Papa Francisco durante a sua visita oficial a Timor-Leste, de 9 a 11 de setembro, tem marca portuguesa. Foi desenhado e produzido pela empresa Antarte, a convite do Presidente da República de Timor-Leste e Nobel da Paz, José Ramos Horta, quando se deslocou a Portugal em abril deste ano para inaugurar oficialmente o Antarte Center e o Antarte Museum.

Esta é a segunda vez que a empresa fundada em 1998, Rebordosa, produz cadeirões para os Papas, depois de ter feito a cadeira de Bento XVI, para a sua visita ao Porto, a 14 de maio de 2010.

O cadeirão do Papa Francisco foi idealizado por Mário Rocha, CEO da Antarte, que procurou criar uma peça que «expressasse a nobreza institucional do Papa e respeitasse as diretrizes do Vaticano», diz a empresa.

O projeto envolveu uma equipa de 14 profissionais de diversas valências e mais de 180 horas de trabalho.

«A peça funde a mestria da produção artesanal com tecnologias de ponta, ambas no ADN da Antarte. A marca recorreu a fibras naturais, como o algodão e o linho, para os tecidos usados nos revestimentos do cadeirão. Foram produzidos em tear, numa mostra do respeito pelo saber da produção artesanal. Já a insígnia com o brasão do Vaticano colocada no topo da costa do cadeirão, foi feita com recurso a impressão 3D de última geração para obter alta definição em cada pormenor do brasão», detalha a empresa.

A Antarte criou também um cadeirão para o chefe de estado de Timor-Leste, uma peça personalizada com o brasão de armas do país que será utilizada por Ramos-Horta no momento da receção oficial ao Papa Francisco.



DR

INICIATIVA É ORGANIZADA PELA COMUNIDADE CATÓLICA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Videoconferência divulga ação pastoral de teóloga cega

A Comunidade Católica com Deficiência Visual (CCDV) vai realizar no dia 14 de setembro uma videoconferência intitulada "Guided by Faith: Deus abraça o mundo e nós damos as mãos".

A webinar, organizada com a colaboração do Serviço Pastoral a Pessoas com Deficiência, da Conferência Episcopal Portuguesa, decorrerá entre as 21h00 e as 23h00 na plataforma Zoom, mediante inscrição prévia.



Os organizadores pretendem com esta iniciativa dar a conhecer a ação pastoral de uma jovem teóloga cega da Diocese de Boston (EUA) bem como promover o trabalho pastoral que estão a desenvolver em Portugal.

«Vivendo num mundo cada vez mais global, é tempo de viajar até outras latitudes para uma partilha de experiência intercultural de fé», explica a CCDV, numa nota enviada ontem ao *Diário do Minho*.

As inscrições para esta videoconferência são gratuitas e devem ser feitas até ao dia 13 de setembro, podendo ser utilizado o seguinte e-mail: cegosambliopescatolicos@gmail.com.

DESPORTO

AF BRAGA
As decisões da Supertaça de Futsal da AF Braga, masculina e feminina, vão ser jogadas em Fafe, no dia 14 de setembro.

ABC RECEBE HOJE O SC HORTA NA ABERTURA DO CAMPEONATO



SC BRAGA "ARRUMA A CASA" E FATURA MAIS CERCA DE CINCO MILHÕES DE EUROS COM SAÍDAS DO AVANÇADO E DE SERDAR

Banza ruma ao Trabzonsport

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ponta de lança Simon Banza vai jogar, por empréstimo do SC Braga, nos turcos do Trabzonspor, emblema que disputa o principal campeonato da Turquia.

O melhor marcador dos guerreiros do Minho viajou na segunda-feira para terras turcas, tendo já assinado pelo Trabzonspor até ao final da época.

O SC Braga recebe dois milhões de euros pelo empréstimo do ponta de lança e, no final da temporada (ou antes disso), o emblema de Trabzon pode de adquirir a totalidade dos direitos económicos do internacional congolês por 25 milhões de euros.



Simon Banza já com a camisola do emblema turco

Simon Banza chegou à capital minhota em 2022/2023, a troco de três milhões de euros, tendo realizado 90 jogos, polvilhados com 37 golos e 15 assistências.

Agora, Banza, que nos últimos dias esteve a treinar junto dos bês arsenalistas, devido a ter-lhe sido instaurado um processo disciplinar, muda-se para o campeonato turco.

Serdar Saatçi também ruma ao Trabzonspor

Para o Trabzonspor também deve rumar Serdar Saatçi, central turco, de 21 anos.

Segundo o Sports Digitale, Serdar Saatçi vai assinar um contrato válido por quatro temporadas, mais uma de opção.

O SC Braga, com quem o central tinha contrato até 2027, recebe 2,5 ME.

O defesa, recorde-se, chegou ao emblema minhoto em 2022/2023, a troco de 1,5 milhões de euros, tendo realizado 28 partidas ao serviço dos guerreiros do Minho.



PRIMEIRO JOGO EM BRAGA, A 22 DE OUTUBRO

Rapid é adversário na Youth League

Os austríacos do Rapid Viena são o adversário do Sporting de Braga na Youth League, competição de futebol da UEFA para os campeões nacionais sub-19 europeus, informou, ontem, o clube minhoto, através de uma nota publicada no site oficial.

Os guerreiros do Minho, que conquistaram o título nacional de juniores na época passada, vai defrontar o Rapid Viena na segunda ronda, jogando em casa no dia 22 de outubro e na Áustria nio dia 6 de novembro.

Se passarem esta eliminatória, os minhotos vão jogar na seguinte com os suíços do Basileia ou com os azeris do Sabah.

Os 10 vencedores da terceira ronda avançam para os 16 avos de final da prova e serão sorteados contra as equipas que terminarem entre os sétimo e 16.º lugares na fase de liga da 'Champions' dos mais jovens.



SC BRAGA B NUMA BOA FASE

Invictos e com muitas distinções

O SC Braga B somou, no passado sábado, no reduto do Lusitânia de Lourosa (1-2), a terceira vitória nas cinco partidas disputadas na série A da I Liga.



Os minhotos estão no segundo lugar, com 11 pontos, a um do líder Amarante FC, sendo que a equipa treinada por Custódio Castro ainda não sofreu qualquer derrota.

As boas exibições coletivas tem sido acompanhadas, como seria de esperar, por excelentes prestações individuais.

Os minhotos têm colecionado prémios de "melhor em campo" e, na última ronda, foi Diego Rodrigues a receber a distinção.

FECHO DO MERCADO COM MUITAS NOVIDADES

SC Braga e FC Famalicão faturam 72,2 ME e dominaram mercado de Verão no Minho

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O mercado de Verão fechou na noite de segunda-feira e, como é habitual, o último dia foi reservado a grandes movimentações. Destaque para o Vitória SC que, nas últimas 24 horas, não realizei qualquer entrada ou saída. Quanto aos clubes minhotos, SC Braga e FC Famalicão faturaram mais de 70 ME. Os guerreiros do Minho estão, até, no top-3 no que concerne a "vendas", sendo apenas superados por FC Porto (57 ME) e Benfica (151 ME).

O FC Famalicão foi um dos grandes "animadores" do mercado de Verão, tendo o clube minhoto faturado 22 milhões de euros: Luiz Júnior (12), Francisco Moura (cinco, embora perto de metade deste valor terá de ser entregue ao SC Braga, que detinha metade dos direitos económicos do lateral/médio), Cádiz (três) e José Luís Rodríguez (dois).

Em termos de entradas, o valor é "residual": 1,72 ME (920 mil euros pagos por Gil Dias e Lazar Carevic custou cerca de 800 mil euros).



Álvaro Djaló foi a maior "venda" entre os clubes minhotos

SC Braga faturou perto de 60 ME

O SC Braga faturou, no mercado de Verão, perto de 60 ME: Abel Ruiz (nove ME), Rodrigo Gomes (15), Álvaro Djaló (15), Tiago Esgaio (2) e Al Musrati (11).

A estes valores devem juntar-se os dois milhões de euros que chegam devido à transferência de Moura para o FC Porto (os guerreiros do Minho detinham 50 por cento de uma futura mais-valia do esquerdino).

Banza e Serdar vão rumar ao futebol turco e devem render mais quatro/cinco milhões de euros.

Jota foi a grande venda do Vitória SC

O Vitória SC arrecadou perto de 11 milhões de euros no mercado de Verão, sendo que desta contabilidade também faz parte a venda dos direitos económicos de André Silva, que rumou ao São Paulo, a troco de 3,5 ME.

Gil Vicente faturou sete milhões de euros

Os gilistas foram muito ativos nos últimos dias de mercado, tendo faturado perto de sete ME: Gabriel Pereira (cinco), Maxime Dominguez (dois) e Lucas Barros (150 mil euros).

O Moreirense faturou 2,5 ME com a saída de André Franco para o Swansea, de Inglaterra.

O MERCADO DE ÁGUIAS, FC PORTO E SPORTING

Benfica faturou mais de 150 ME, Sporting foi quem mais gastou

O Benfica foi, em termos de receitas, o grande animador do mercado de Verão, tendo os encarnados faturado mais de 150 milhões de euros, com destaque para as saídas de João Neves (60), Neres (28) e Marcos Leonardo (40).

O Sporting "dominou" nas despesas, tendo os leões gasto perto de 54 ME, sendo seguidos por Benfica (51) e FC Porto (41).

Nas receitas, as águias dominam, sendo seguidas por FC Porto (57) e Sporting (39).



Luiz Júnior rendeu 12 ME ao FC Famalicão

NOS CLUBES MINHOTOS DA I LIGA

Números relativos a entradas e saídas

SC Braga
Entradas (21,5 ME): B. Arrey.Mbi (6,2), Thiago Helguera (3,8), João Marques (3,5), El Ouazzani (3,5), R. Fernández (1,8), Wdowik (1,5) e Bambu (1,5)

Saídas (52,2): Abel Ruiz (nove), Rodrigo Gomes (15), Álvaro Djaló (15), Tiago Esgaio (0,2), Al Musrati (11) e Francisco Moura (dois *)

* - O defesa, que pertencia aos quadros do FC Famalicão, foi vendido ao FC Porto por cinco ME. O SC Braga tinha direito a 50% de uma mais-valia e, por isso, deve receber perto de dois ME

FC Famalicão
Entradas (22 ME): Luiz Júnior (12), Francisco Moura (cinco, embora perto de metade deste valor terá de ser entregue ao SC Braga, que detinha metade dos direitos económicos do lateral/médio), Cádiz (três) e José Luís Rodríguez (dois).

Saídas (1,72): Gil Dias (920 mil euros) e Lazar Carevic (800 mil).

Vitória SC
Entradas (1,85 ME): Jesús Ramírez (50% dos direitos económicos por 660 mil euros), Óscar Rivas (90% dos direitos económicos por 85 mil euros), José Bica (50% direitos económicos por 300 mil euros), Kaio César (empréstimo com taxa de 300 mil euros) e Gustavo Silva (50% dos direitos económicos por 500 mil euros)

Saídas (10,8): Jota Silva (sete), Matheus Índio (300 mil euros) e André Silva (3,5).

Gil Vicente
Entradas (2,5 ME): Félix Correia (1,5), Marvin Elimbi (0,750) e Mory Gbane (0,5)

Saídas (7,1): Gabriel Pereira (cinco), Maxime Dominguez (dois) e Lucas Barros (150 mil euros).

Moreirense
Entradas (sem dados):

Saídas (7,1): Gonçalo Franco (2,1).

INFRAESTRUTURA ESTÁ DEGRADADA

AAUM exige obras no pavilhão desportivo

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) exige obras no pavilhão desportivo da Universidade do Minho. Num comunicado enviado para a nossa redação, a AAUM relatou um incêndio verificado no edifício na madrugada de ontem. «A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) vem expressar a sua grande indignação e preocupação com o incidente ocorrido na madrugada de hoje no Pavilhão de Gualtar da Universidade do Minho. Um incêndio, originado por um curto-circuito, deflagrou enquanto estudantes preparavam o Acolhimento aos Novos Estudantes, dentro do pavilhão, colocando em risco a segurança da nossa comunidade académica. Felizmente, não houve feridos, mas o ocorrido evidencia uma situação insustentável: anos de negligência em relação às condições das infraestruturas universitárias», pode ler-se.

A nota de imprensa dá conta também do estado de degradação daquela infraestrutura. «O Pavilhão de Gualtar, um espaço central para a prática desportiva e o bem-estar dos estudantes, há muito que se encontra em estado de degradação. Parte da nave principal estava já inutilizada devido a infiltrações de água das chuvas, e agora, vemos a situação agravada, com uma parte do edifício afetado pelo fogo.

Há anos que os estudantes e restantes utentes exigem obras de requalificação no pavilhão, mas as suas vozes não têm sido ouvidas! Neste sentido, a AAUMinho exige que as obras de requalificação no Pavilhão de Gualtar, prometidas para agosto, mas não cumpridas, sejam iniciadas imediatamente. É imperativo que a Universidade do Minho coloque o Desporto, a Saúde e, acima de tudo, os estudantes no centro das suas prioridades.

É importante sublinhar que a Universidade do Minho é reconhecida como uma das melhores Universidades do País no que se refere ao Desporto Universitário. Esta distinção é fruto de muito trabalho, dedicação e do empenho dos nossos estudantes-atletas e equipas desportivas. Para que possamos continuar neste bom caminho, é essencial andar para a frente e nunca para trás.

São urgentes obras no pavilhão, é urgente priorizar o Desporto na Universidade do Minho, é urgente priorizar a Saúde na Universidade do Minho, é urgente priorizar os Estudantes da Universidade do Minho», refere o documento.

VITINHA, MÉDIO DA SELEÇÃO PORTUGUESA, SOBRE O JOGO DE AMANHÃ

«A Croácia é uma grande seleção»

O médio Vitinha disse ontem ser necessário corrigir alguns pormenores relativamente ao jogo do passado mês de junho frente à Croácia [derrota por 2-1 num jogo de preparação antes da fase final do Europeu]. O médio internacional português, que falava ontem em conferência de imprensa, na antevisão do jogo frente à Croácia a contar para 1ª jornada do grupo A1 da Liga das Nações, que terá lugar amanhã, às 19h45, no estádio da Luz, em Lisboa, sublinhou o valor dos croatas.

«A Croácia é uma grande seleção. Queremos retificar algumas coisas do jogo que tivemos em junho. Somos agora outra seleção, com mais jogos, e sabemos que o que fazer de diferente para levarmos a melhor desta vez», garantiu.



DR
Vitinha, médio da seleção portuguesa

Vitinha, que esteve em destaque no Europeu da Alemanha, admitiu o objetivo de ser titular no Estádio da Luz e assumiu que ganhou mais importância na equipa. «Ganhei outra importância na seleção e também no PSG um pouco. Agora quero dar essa continuação e manter a qualidade de jogo. Quero ser titular e quero jogar», concluiu o médio.

No dia de ontem, o selecionador Roberto Martínez contou hoje com todos os 25 jogadores convocados para a dupla jornada de estreia da Liga das Nações de futebol, incluindo Bruno Fernandes, que esteve ausente na segunda-feira, no arranque dos trabalhos.

Redação/Lusa

TREINADOR DE FORMAÇÃO DO ESTE FC

AF Braga decreta minuto de silêncio por Ludovic Costa

A Associação de Futebol de Braga decretou ontem um minuto de silêncio nos jogos oficiais agendados para o próximo fim de semana em memória de Ludovic Costa, técnico os escalões de formação do Este FC que faleceu na passada segunda-feira.

VENCEU PANOIENSE POR 7-0

Este FC apresentou-se com goleada

O Este FC apresentou-se no passado sábado aos seus associados, com uma goleada por 7-0 frente ao Panoiense, num jogo disputado no campo 25 de Abril. A equipa de S. Pedro d'Este, que esta temporada está de regresso ao campeonato da Divisão de Honra, aproveitou ainda o dia para dar a conhecer as suas equipas de formação aos seus associados. Ao todo são cerca de 300 jovens distribuídos por 20 equipas.

O dia foi animado ainda pelo grupo "Espinho a Rufar".

O Este FC estreia-se domingo na Divisão de Honra com uma deslocação a Roriz, às 16h00.



DR


QUALISÁ
GESTÃO DE ARRENDAMENTOS

GD GERÊS APRESENTOU PLANTEL PARA A I DIVISÃO DA AF BRAGA

Jogar bonito a olhar para cima


DM

Plantel do Gerês para a temporada 2024/25

ANTÓNIO VALDEMAR

O GD Gerês vai uma vez mais disputar a I Divisão da AF Braga (Série B) e para atacar a competição conta atualmente com 26 jogadores no plantel, seis deles reforços para 2024/25.

«Quero uma equipa ambiciosa, uma equipa que queira ganhar, uma equipa de amigos, que se dê bem, que seja um bom grupo de trabalho, isso também é essencial. E, claro, com uma mentalidade ganhadora para tentar melhorar a classificação da época passada [9.º lugar]. Depois, tudo o que vier por acréscimo será uma vitória», referiu Lau, treinador dos geresianos.

«A meta é lutar sempre pelos lugares cimeiros. Nós nunca nos podemos comprometer com uma subida de divisão, devido às nossas condições. Mas o objetivo é lutar pelos lugares cimeiros, embora sem colocar pressão sobre os jogadores. Vai ser jogo a jogo para ver se fazemos uma coisa bonita esta época, acrescentou o técnico.

«A maior parte dos jogadores continuaram do ano passado e também já trabalhei com alguns reforços que contratámos. No entanto, como todos sabemos, o Gerês fica distante dos grandes centros e não é fácil convencer os jogadores para jogarem aqui. Mas penso que conseguimos mais ou menos aquilo que queríamos. É com estes que vamos à luta», sublinhou, antes de completar: «No ano passado entrei a meio e isso é sempre diferente. Este ano já sei com o que posso contar, pois conheço a grande maioria dos jogadores. Somos um plantel jovem, apesar de termos dois ou três jogadores experientes, mas isso são exceções à regra. São jogadores da casa e esses jogadores são aqueles que me ajudam mais, porque são aqueles que têm um maior conhecimento desta divisão e ajudam os mais novos».

NUNO SOUSA, PRESIDENTE DO GERÊS

«Continua a ser difícil»

Nuno Sousa, presidente do Gerês (na foto), gostaria de ver o Gerês fechar a temporada no top-5.

«Vamos acreditar que seja uma época pelo menos tranquila e que fiquemos nos primeiros cinco lugares. Não vai ser fácil porque há muitas equipas que apostaram para subir como é o caso do Lanhas, do Caldelas ou do Alegrienses, mas o principal candidato é mesmo o Ribeira do Neiva», detalhou o dirigente, esperando colher frutos da formação.

«Alguns jogadores deixaram de jogar e, claro, tivemos de recorrer ao pessoal de fora. Continua a ser difícil, não dá para pagar ordenados absurdos nesta divisão e ainda mais para a realidade do clube. Mesmo assim, já temos um orçamento a rondar os 30 mil euros só para a equipa sénior. Estamos à espera que as camadas jovens comecem a dar frutos para aproveitar os jogadores formados no clube».


DM


DM

Equipa técnica liderada por Lau, à esquerda

TEMPORADA 2024/25

Plantel geresiano tem 26 jogadores

O plantel sénior do Gerês, que vai competir na I Divisão da AF Braga (Série B), conta atualmente com 26 jogadores, seis deles reforços para a temporada que se aproxima.

O plantel 2024/25:

Guarda-redes
Berto, Miranda e Tiago

Defesas
Chester, Simões, Pinto, Diogo, Valter, Tiago, Rafa (regresso à competição) e Rodrigo (ex-Mosteiro)

Médios
Serginho, Manu, Zé Luís, Beito, Schmidt, Farias (ex-Rossas), Diogo (ex-júnior do Vieira), Léo (ex-Vieira) e Chester I (ex-Mosteiro)

Avançados
António, Márcio, Sardão, Dinho, JP e Nando.

Equipa técnica
Treinador: Bruno Martins (Lau)
Adjunto: Vítor Vieira
Treinador de guarda-redes: Jorge Canela


DM

Reforços do clube para 2024/25

DURANTE A SUPERTAÇA IBÉRICA FEMININA DE FUTSAL, PROVA QUE FOI CONQUISTADA PELO BENFICA

Manuel Machado, Fernando Gomes e Pedro Dias homenageados em Fafe pelo contributo ao futsal

PEDRO VIEIRA DA SILVA

A organização da Copa Ibérica de Futsal Feminino, a Câmara Municipal de Fafe, a AF Braga e o Grupo Nun'Álvares homenagearam, domingo, Fernando Gomes (presidente da FPF), Pedro Dias (secretário de Estado do Desporto e ex-diretor para o futsal da FPF) e Manuel Machado (presidente da AF Braga), tendo enaltecido o trabalho e dedicação do trio «em prol do desenvolvimento do futsal em Braga e em Portugal».



AFB

Homenagens a Pedro Dias, Manuel Machado e Fernando Gomes

A homenagem aconteceu no último dia da II da Copa Ibérica de futsal feminino, prova conquistada pelo Benfica, e que teve lugar no Pavilhão Multiusos de Fafe.

José Amorim, vice-presidente para o futsal da AF Braga, entregou uma lembrança a Fernando Gomes.

«Tínhamos a noção de que o futsal precisava, naquele momento, de um salto qualitativo de afirmação. Conseguimos reunir uma equipa extraordinária, ao nível diretivo e técnico, alicerçada no Pedro Dias e no Jorge Braz, que desenvolveram um trabalho bem delineado e que deu frutos. Hoje somos bicampeões da europa, campeões do mundo. Ganhámos, no ano passado, o Campeonato da Europa de sub-19 e isso dá-nos a convicção de que o futuro está assegurado», destacou o presidente da FPF.

Seguiu-se a homenagem a Pedro Dias, carinhosamente chamado por muitos como o "senhor futsal", pelas mãos de Antero Barbosa, presidente do Município de Fafe.

«Quero deixar um elogio às muitas pessoas que nos clubes e associações distritais estão comprometidas com o desenvolvimento e crescimento de forma sustentada do futsal. Desde 2011, a equipa liderada pelo presidente Fernando Gomes assumiu o compromisso de aumentar a base de praticantes desportivos no futebol, no futsal e no futebol de praia. No futsal, em particular, o objetivo foi alcançado em parte porque a prática feminina tem ainda um caminho longo a percorrer. Temos que aumentar a oferta e fomentar a prática feminina», vincou o governante.

AFB

MANUEL MACHADO, PRESIDENTE DA AF BRAGA

«Crescimento do futsal é mérito da FPF e também dos clubes»

Manuel Machado, presidente da AF Braga, recebeu a distinção das mãos do presidente do Grupo Nun'Álvares, Orlando Alves.

«Tem sido um pilar fundamental no desenvolvimento do desporto no distrito de Braga, em particular do futsal. Homem de um carisma assinalável, líder discreto, personalidade diferenciada, tem hoje o respeito e o carinho de toda a comunidade do distrito de Braga», destacaram os organizadores da homenagem ao líder máximo da associação bracarense e, ainda, a Pedro Dias e Fernando Gomes.

Visivelmente emocionado, Manuel Machado agradeceu a homenagem e disse estar «honrado» com a mesma.

«O grande desenvolvimento do futsal só foi possível pelo trabalho planeado pela FPF, sob a liderança de Fernando Gomes, e executado estrategicamente por Pedro Dias. A nossa associação tem crescido muito e estamos gratos aos clubes e aos seus dirigentes pelo seu trabalho. Esta homenagem é também para eles», vincou o responsável da associação bracarense.



AF Braga

NOS DIAS 6, 7 E 8 SETEMBRO

Xico Andebol organiza a terceira edição do Torneio José Carlos Correia

O Clube Desportivo Xico Andebol vai organizar a terceira Edição do Torneio José Carlos Correia, que ocorrerá no próximo fim de semana, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, no Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda, em Guimarães.

Este torneio, que homenageia o ilustre José Carlos Correia, uma figura marcante na história do clube, marca o início da nova época desportiva e que terá a participação de Arsenal Devesa, Ginásio Clube de Santo Tirso, Andebol Clube de Fafe e CD Xico Andebol.

Os horários dos jogos:

Sexta-feira, 6 de setembro:
19h30: AC Fafe-Santo Tirso
21h30: Xico Andebol-Arsenal da Devesa

Sábado, 7 de setembro:
17h00: AC Fafe-Arsenal da Devesa
19h00: Xico Andebol-Santo Tirso

Domingo, 8 de setembro:
16h00: Arsenal da Devesa-Santo Tirso
18h00: Xico Andebol-AC Fafe
A entrada para todos os jogos é gratuita.

DR



CICLISTA VIANENSE VENCEU DUAS MEDALHA NO JOGOS OLÍMPICOS

Iúri Leitão é Cidadão de Honra de Viana do Castelo

A Câmara de Viana do Castelo aprovou ontem, por unanimidade, atribuir ao ciclista Iúri Leitão, campeão olímpico em Paris 2024, o título honorífico de Cidadão de Honra, sendo a mais jovem personalidade a receber a distinção.

A atribuição da distinção foi justificada pelo presidente da Câmara, Luís Nobre, com a «magnitude do desempenho» de Iúri Leitão nos Jogos Olímpicos de Paris e «pelos notáveis serviços prestados ao desporto e à divulgação da cidade de Viana do Castelo».

DR



Iúri Leitão

Os vereadores do PSD, CDS-PP e o independente Eduardo Teixeira contestaram o momento da decisão, invocando o regulamento da atribuição dos títulos honoríficos que acontece sempre no dia 20 de janeiro de cada ano, dia comemorativo do foral da cidade.

Segundo os três vereadores, a proposta de atribuição do título de Cidadão de Honra a Iúri Leitão devia ser discutida, como sempre, em reunião à porta fechada, em janeiro, antes da sessão solene do Dia da Cidade.

Apesar de considerarem que esta proposta «pode abrir precedentes«e de «não cumprir os regulamentos», acabaram por votar favoravelmente, após uma intervenção do presidente da Câmara apelando à necessidade da política ter uma componente «emocional», porque o ciclista alcançou um «feito único e provavelmente irrepetível».

Em agosto, Iúri Leitão e Rui Oliveira sagraram-se campeões olímpicos de madison nos Jogos Olímpicos de Paris, em França, sendo que o atleta de 26 anos, natural da freguesia de Santa Marta de Portuzelo, em Viana do Castelo, também conquistou a medalha de prata no omnium.

Iúri Leitão é o primeiro atleta português a conquistar duas medalhas na mesma edição dos Jogos Olímpicos.

O ciclista é, desde 2021, cidadão de Mérito de Viana do Castelo «pelos relevantes serviços prestados ao desporto, nomeadamente no ciclismo, enquanto campeão europeu de pista em ciclismo».

Redação/Lusa

BASQUETEBOL

Lamine Banora renova pelo SC Braga

O SC Braga renovou contrato com o basquetebolista Lamine Banora até 2025. O poste, de 23 anos, contabiliza um total de 223 jogos na carreira desportiva e teve passagens pelo CB Queluz, Illiabum Clube, Lusitânia dos Açores e Ginásio Olhanense, antes de rumar ao clube arsenalista. O jogador mostrou-se satisfeito por continuar em Braga. «Sinto-me feliz e orgulhoso por estar aqui a representar este clube histórico. De mim podem esperar sempre boa energia, garra, esforço e muita força de vontade para ajudar a equipa a atingir o principal objetivo».

DR



ABC RECEBE SC HORTA EM JOGO DE ESTREIA DO CAMPEONATO DA I DIVISÃO

«É daqueles em que estamos obrigados a vencer»


FPF

ABC, treinado por Filipe Magalhães, recebe hoje (21h00) o SC Horta

JOSÉ COSTA LIMA

O ABC entra hoje em ação para iniciar mais uma participação na I Divisão nacional de andebol. A equipa bracarense, que iniciou oficialmente a temporada no sábado para as competições europeias, com o Ademar Léon (triunfo por 23-21), recebe o SC Horta, emblema açoriano que tem como meta primordial assegurar a permanência na competição.

«É o início do campeonato e ainda bem que o vamos fazer em nossa casa, junto dos nossos adeptos. É um jogo muito importante porque se queremos continuar nesta onda de competições europeias este é daqueles jogos em que estamos obrigados a vencer. Não temos muitas informações sobre o adversário, mas assumimos o favoritismo. Por isso, temos de dar o máximo para somar uma vitória», comentou Filipe Magalhães, treinador do ABC, que espera um campeonato «difícil» e em que espera atingir o objetivo traçado.

«O objetivo que temos é ficar no Grupo A [apuramento de campeão] e, depois de lá estar, fazer o melhor possível. Logo veremos que hipóteses é que temos. Na última época, com um bocadinho de mais qualidade, poderíamos ter feito outras coisas», lembrou.

O desafio caseiro com o SC Horta surge entre uma eliminatória europeia e Filipe Magalhães admite que a preparação para o segundo duelo, agora em solo espanhol, terá de esperar.

«Obviamente que este jogo muda alguma coisa, porque a preparação para o jogo em Espanha vai ter de aguardar e só a partir de quinta-feira é que vamos pensar nele», assegurou o treinador ao nosso jornal.

«É pena termos este jogo a meio de uma eliminatória, mas são as condicionantes, uma vez que seria muito difícil, dada a calendarização, de encaixar este jogo mais para a frente. É o calendário que temos, vamos a jogo e estamos motivados para entrar em cada um deles com o objetivo de ganhar», ressalvou.

Além do ABC-SC Horta, esta noite disputa-se outro duelo referente à 1.ª jornada, com o campeão Sporting a visitar o pavilhão do Águas Santas (20h30).

LIGA EUROPEIA

Duelo ibérico já no domingo

O jogo entre o ABC e o SC Horta disputa-se esta noite no Pavilhão Flávio Sá Leite, a partir das 21h00. Depois de defrontar os açorianos, a equipa de Filipe Magalhães volta a centrar-se no duelo com o Ademar Léon, para a segunda-mão da ronda de qualificação para a Liga Europeia EHF, que se disputa no domingo, pelas 19h00. Em caso de sucesso na eliminatória, o ABC segue para a fase de grupos.

«Esse é o nosso objetivo, vamos lutar para isso, mas nesta altura o importante e o foco está no SC Horta», garantiu Filipe Magalhães.

AF BRAGA – FUTSAL

Supertaças feminina e masculina disputam-se a 14 de setembro

A AF Braga emitiu ontem um comunicado a anunciar as datas oficiais dos dois jogos referentes às Supertaças de futsal. As partidas disputam-se a 14 de setembro (sábado)

No duelo masculino, o Lordelo defronta o Contacto Futsal, numa partida que terá início às 15h00.

Em femininos, o Candoso mede forças com o SC Braga, num encontro com início agendado para as 18h00.

Os jogos, masculino e feminino, vão ter lugar no Pavilhão Municipal de Fafe.


DR

Lordelo e Contacto voltam a encontrar-se

VUELTA

O'Connor segura liderança

O australiano Ben O'Connor (Decathlon AG2R La Mondiale) segurou ontem a liderança da Volta a Espanha em bicicleta, com cinco segundos de vantagem sobre o esloveno Primoz Roglic (BORA-hansgrohe), na chegada da 16.ª etapa aos Lagos de Covadonga.
O espanhol Marc Soler (UAE Emirates) venceu isolado a tirada, ao concluir os 181,5 quilómetros, entre Luanco e Lagos de Covadonga, em 04:44.46 horas, enquanto O'Connor foi o 20.º a cruzar a meta, 04.53 minutos depois do vencedor.

O'Connor segurou a camisola vermelha, que veste desde a sexta etapa, mas agora com apenas cinco segundos de vantagem sobre Roglic, segundo classificado, que estava a mais de um minuto, e 01.25 para o espanhol Enric Mas (Movistar), terceiro.

Redação/Lusa

VER & OUVIR



FILME

"HIDALGO - O GRANDE DESAFIO"

EM 1890, UM SHEIK CONVIDA UM COWBOY AMERICANO PARA PARTICIPAR NO OCEANO DE FOGO, UMA CORRIDA EQUESTRE DE MILHARES DE QUILÓMETROS ATRAVÉS DO DESERTO.

Canal Hollywood, 18H00

TELEVISÃO



06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Amor Sem Igual
15:30 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Entre o Mar e a Terra
21:45 Joker
22:45 Curral de Moinas Os Banqueiros do Povo
23:15 Curral De Moinas Os Banqueiros Do Povo
23:45 Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!
00:45 Janela Indiscreta

RTP 2

07:06 Zig Zag
10:00 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris
13:40 Terra de Leões
14:00 Enfermeira ao Domicílio
15:30 A Fé dos Homens
16:05 Zig Zag
18:00 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris
21:08 Terra de Leões
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:50 Folha de Sala
22:55 Trabalhar para o Inimigo Trabalhos Forçados no Terceiro Reich
23:45 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris
01:15 E2 - Escola Superior de Comunicação Social

SIC

06:00 Edição Da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
15:45 Linha Aberta
16:30 Júlia
18:30 Terra e Paixão
20:00 Jornal da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora do Mar
23:45 Nazaré



06:15 Diário Da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em Cima da Hora
14:30 A Sentença
15:20 A Herdeira
16:30 Goucha
17:45 Dilema: Última Hora
19:10 Dilema: Diário
19:57 Jornal Nacional
21:15 Dilema - Especial
21:55 Cacau
22:40 Festa é festa
23:55 Dilema Extra
02:00 O Beijo do Escorpião



06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 Às 10
11:00 3 Às 11
12:00 Jornal Das 12
14:00 3 Às 14
15:00 3 Às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 Às 16
17:00 3 Às 17
18:00 18/20
21:00 360º
23:00 Grande Entrevista
00:00 24 Horas



06:00 Edição Da Manhã
09:55 Sic Notícias Manhã
12:55 Jornal Sic Notícias
14:55 Sic Notícias Direto
16:50 Jogo Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página



05:58 Novo Dia
09:10 CNN Top Story
09:56 Novo Dia
11:56 CNN Meio Dia
13:17 CNN Negócios
13:25 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:30 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim De Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim De Tarde
20:05 CNN Em Jogo
20:58 Jornal Da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN



06:15 Hércules - A Lenda Começa
07:45 A Vida de um Campeão
09:25 As Bruxas de Eastwick
11:25 Umas Férias Inesperadas
13:25 Los Angeles Confidencial
15:40 Ouro
17:40 Hidalgo - O Grande Desafio
19:55 Viagem Ao Centro da Terra 2: Ilha Misteriosa
21:30 Patriots Day - Unidos Por Boston
23:45 Tango e Cash
01:30 Lost Girls And Love Hotels



06:00 Padel: Madrid - Premier Padel
08:00 Atletismo: Roma, Itália Diamond League
10:00 Taça Libertadores: Oitavos de Final 2ª Mão (Resumo)
10:50 Superliga Turca: Resumo Jornada 4
11:40 Segunda Liga: Golos da Jornada 4
12:10 Primeira Liga: Resumo da Jornada 4
13:40 Liga Italiana: Resumo Da Jornada 3
14:10 Mónaco x Lens Liga Francesa
16:10 Lille x PSG - Liga Francesa
18:10 Celtic x Rangers Liga Escocesa
20:40 Liga Argentina: Resumo da Jornada 13
21:10 Liga Francesa: Ligue 1 Show
21:40 Segunda Liga: Magazine
22:00 Liga Italiana: Série A Full Impact
22:30 Superliga Turca: Resumo Jornada 4
23:00 Jogar em Casa: Jéssica Silva
23:25 Padel: Madrid Premier Padel
01:00 Padel: Madrid Premier Padel



05:00 Nápoles x Parma Liga Italiana
06:00 Nápoles x Parma Liga Italiana
07:00 Bolonha x Empoli Liga Italiana
09:00 Padel: Madrid - Premier Padel - Direto
11:00 Padel: Madrid - Premier Padel - Direto
13:00 Padel: Madrid - Premier Padel - Direto
15:00 Padel: Madrid - Premier Padel - Direto
17:00 Padel: Madrid - Premier Padel - Direto
19:00 Padel: Madrid - Premier Padel - Direto
21:00 Luton Town x Queens Park Rangers - EFL Championship
23:00 MMA: One Friday Fights One Championship
03:00 Summer Fight Night - Prog. 2 Combate Nacional



06:13 S.W.A.T.Força de Intervenção
06:56 S.W.A.T. Força de Intervenção
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Viola come il mare T1
23:10 Viola come il mare T1

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - HELLBOY: O HOMEM TORTO (M12)
15h10, 21h30

Sala 1 - O CORVO (M16)
17h30

Sala 2 - UM GATO COM SORTE (V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI (M12)
16h50, 19h10, 21h40

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50

Sala 3 - BALAS & BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
16h50, 21h20

Sala 3 - UM SINAL SECRETO (M14)
19h20

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - UM GATO SORTE (M06)
11h10, 14h10

Sala 1 - CAMPEÕES 2 (M12)
16h25

Sala 1 - UM SINAL SECRETO (M14)
19h20, 21h50

Sala 1 - A MENINA DA COMUNHÃO (M16)
00h15 (5ª)

Sala 1 - NÃO APAGUES A LUZ (M16)
00h15 (6ª)

Sala 1 - A ORIGEM DO MAL (M16)
00h15 (Sáb.)

Sala 1 - RUÍDO MORTAL (M16)
00h15 (Dom.)

Sala 1 - SEM AR (M14)
00h15 (2ª)

Sala 1 - SACRIFÍCIO DEMONÍACO (M16)
00h15 (3ª)

Sala 1 - ESCAPAR OU MORRER (M16)
00h15(4ª)

Sala 2 - NA TERRA DE SANTOS E PECADORES (M14)
15h40 (exceto Dom.)

Sala 2 - ALIEN: ROMULUS (M16)
12h55, 18h30 (exceto Sáb. e Dom.), 21h20 (Exceto Sáb.), 00h10

Sala 2 - ANDRÉ RIEU: THE POWER OF LOVE CB
16h00 (Dom.), 20h00 (Sáb.)

Sala 3 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
12h50, 15h30, 18h30, 21h15(exceto 4ª), 00h05(exceto 4ª)

Sala 3 - BEETLEJUICE, BEETLEJUICE CB
21h20 (4ª), 23h50 (4ª)

Sala 4 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
12h30, 15h20, 18h10, 21h05, 23h55

Sala 5 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
13h20, 16h00, 21h35, 00h20

Sala 5 - PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO (M12)
18h40

Sala 6 - ISTO ACABA AQUI (M12)
12h10, 15h00, 18h00, 21h00, 00h00

Sala 7 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) DOB
11h00, 13h30, 15h50, 18h20

Sala 7 - DUCHESS – IMPLACÁVEL (M16)
21h40, 00h30

Sala 8 - O CORVO (M16)
13h40, 16h20

Sala 8 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) LEG
19h00, 21h30(exceto 4ª), 00h00(exceto 4ª)

Sala 8 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
21h15 (4ª), 00h05 (4ª)

Sala 8 - GRU - O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h20, 14h00, 16h3

Sala 9 - HELLBOY E O HOMEM TORTO (M14)
18h45, 21h10, 23h40

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00. 17h10, 19h20

Sala 1 - HELLBOY E O HOMEM TORTO - 2D (M14)
15h00, 17h10, 19h20, 21h30

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06)
11h00, 13h00, 15h00. 17h10, 19h20

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI - 2D (M12)
21h30

Sala 3 - OZI: VOZ DA FLORESTA VP - 2D (M06)
11h00, 13h00, 15h00, 17h00

Sala 3 - O CORVO - 2D (M64)
19h00

Sala 3 - NA TERRA DE SANTOS E PECADORES - 2D (M14)
21h20

Sala 3 - DUCHESS - 2D (M16)
23h00

Sala 4 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D (M14)
12h20, 14h40, 17h00, 19h20, 21h40

Sala 4 - HELLBOY E O HOMEM TORTO - 2D (M12)
00h00

Sala 6 - GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D (M06)
12h00, 14h00, 16h00

Sala 6 - HELLBOY E O HOMEM TORTO - 2D (M12)
18h00, 20h10, 22h20

Sala 7 - UM GATO COM SORTE VP - 2D (M06)
12h00, 13h50, 15h40, 17h30

Sala 7 - DUCHESS - 2D (M16)
19h20, 21h40

Sala 10 - GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D (M06)
12h00

Sala 10 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D ATMOS (M14)
14h00, 16h40, 19h20, 22h00

Sala 11 - CAMPEÕES 2 - 2D (M06)
12h00, 14h30, 17h00, 19h30

Sala 11 -LONGING: A DESCOBERTA DO PASSADO - 2D (M12)
22h00

Sala 12 - SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D (M12)
12h30

Sala 12 - GREICE - 2D (M12)
14h30

Sala 12 - ISTO ACABA AQUI - 2D (M12)
16h50

Sala 12 - UM SINAL SECRETO - 2D (M12)
19h30

Sala 12 - ALIEN: ROMULUS - 2D (M12)
21h40



«"Nunca se tinha visto uma santidade não preocupada consigo mesma, mas inclinada para fora. Uma santidade, a de Jesus, que se alarga em círculos concêntricos. O mal tem os dias contados, não é eterno, pois chegou o homem forte: este homem é Jesus". Papa Francisco»
Vatican News @vaticannews_pt



00h00 Merkaba; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Alumni pelo Mundo; **21h03** Galiza mais Perto; **22h19** Volta ao Mundo em 189 Discos

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"A desilusão revela o que a ilusão escondeu."
Leandro de Paulo

VEJA SE SABE...

Qual fruta envenenada comeu a Branca de Neve?

R: Maçã.

PALAVRAS CRUZADAS

■	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2		■								■
3							■		■	
4					■					
5				■						
6										
7			■							■
8								■		
9		■								
10						■			■	

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Lugar onde se recolhem cavalos e arreios. 2- Chutar com o pé a bola para a baliza para marcar um golo. 3- Oscilar. 4- Cabelo isolado; Redemoinho de pelo no peito ou no pescoço do cavalo. 5- Parte inferior do chapéu; Que tem aspeto jovial, bonito e/ou simpático (pop.). 6- Subsistir. 7- Era Cristã (abrev.); Deitar ao chão. 8- Relativo ao trabalho; Bélgica (abrev.). 9- Afastado da costa (plu.). 10- É um apelido; Apenas.

Verticais: 1- Dito ou ato engraçado e inofensivo. 2- Nome feminino. 3- Perturbar o raciocínio, por ter um teor alcoólico alto (vinho); Local onde se servem bebidas e refeições leves. 4- Parte da frase que introduz algo de novo sobre o tema; Profeta do Islamismo. 5- Nome de letra; Escorpião. 6- Negociar por meio de troca de favores. 7- Áustria (abrev.); Canteiro para flores (plu.). 8- Reunião festiva de várias pessoas, para comer e beber (pop.); Piedade. 9- Andar; Azedo ao paladar. 10- Utilizar; Esquerdo (abrev.).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Maciço; Set. 2- Ola; Abluir. 3- Relapsão. 4- Micra; Dram. 5- Ajuizar; NP. 6- Cala; Moeda. 7- Erisipela. 8- Aliado. 9- Retomar; OM. 10- Adão; Safra. **Verticais:** 1- Mormaceira. 2- Aleijar; Ed. 3- Calculista. 4- Árias; Oó. 5- Capaz; Iam. 6- Obs; Amplas. 7- Ladroeira. 8- Suor; Ela. 9- Ei; Andador. 10- Trompa; oma.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

6	1			3		7		
		3			4			9
	5		9		6	8		3
		2	7		9	3		
	9	7		1		2	4	
		8			2	5		
2		5	4		3		8	
4			8			9		
		1		6			3	5

DIFICULDADE: DIFÍCIL

8					4		5	
		3			6	8		
	7			8	2	9		
	2			7		3		
			2					
		4					2	
		6	5	9			3	
		7	4			1		
	9		8					7

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

1	2	9	5	3	6	4	8	7
4	6	5	7	1	8	9	3	2
8	7	3	2	4	9	6	5	1
7	5	2	9	6	1	3	4	8
9	8	4	3	2	7	1	6	5
3	1	6	8	5	4	7	2	9
6	3	7	1	8	2	5	9	4
5	9	8	4	7	3	2	1	6
2	4	1	6	9	5	8	7	3

* Solução do número anterior

6	7	4	8	3	2	1	5	9
8	9	1	5	4	6	7	2	3
5	2	3	7	9	1	6	8	4
9	3	6	2	8	7	4	1	5
1	8	2	4	5	9	3	7	6
7	4	5	1	6	3	8	9	2
3	5	8	9	7	4	2	6	1
4	1	9	6	2	8	5	3	7
2	6	7	3	1	5	9	4	8

HUMOR

– Por que a matemática é tão triste?
– Porque tem muitos problemas.

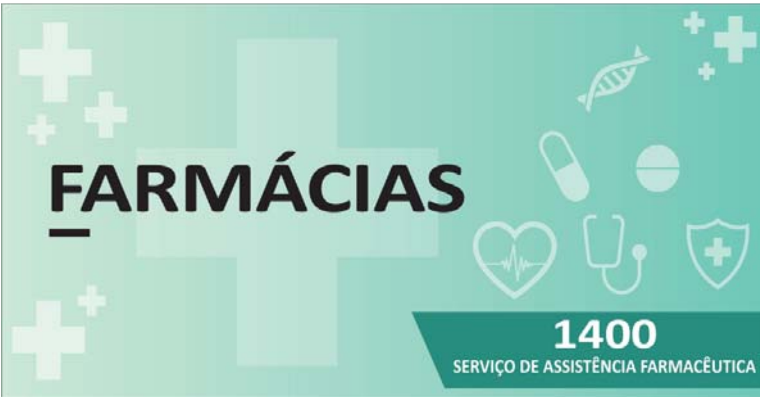
CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA DA SEMANA XXII
Verde – Ofício da féria.
Missa à escolha.

L 1 1Cor 3, 1-9; Sl 32 (33), 12-13. 14-15. 20-21
Ev Lc 4, 38-44



BRAGA:	Oliveira, Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Pinheiro Manso
BARCELOS:	Moderna
CABECEIRAS DE BASTO:	Barros
CALDAS DE VIZELA:	Campante
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Fernandes de Castro
GUIMARÃES:	Da Praça
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Central, Almeida e Sousa
VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	Nelsina
ARCOS DE VALDEVEZ:	Da Lapa
CAMINHA:	Torres
MELGAÇO:	Gonçalves
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Saúde
PONTE DE LIMA:	Dona Teresa
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

MAIS NECROLOGIA NA PÁG. 29

105 1919 2024 anos

SEMINÁRIO DO ESPÍRITO SANTO

(Fraião – Braga)

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO
DE

Pe. Marcelino Duarte Lopes



O Seminário do Espírito Santo participa a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Pe. MARCELINO DUARTE LOPES, de 92 anos de idade, natural de Areias de Vilar, Barcelos, residente que foi no Seminário do Espírito Santo, Fraião, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontra-se exposto em câmara-ardente na igreja privativa do Seminário do Espírito Santo, em Braga, onde hoje, quarta-feira, dia 4, será celebrada Missa de corpo presente às 11h30 e finda esta será trasladado para a igreja paroquial de Areias (São Vicente), Barcelos, onde às 16h00, será celebrada nova missa de corpo presente. Finda esta irá a sepultar no cemitério local, em jazigo de família.

Braga, 4 de setembro de 2024

O SEMINÁRIO DO ESPÍRITO SANTO

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt



JUNTA DE FREGUESIA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA LOUREIRA – VILA VERDE

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO
DE

Maria Alice da Silva e Costa



A Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia da Loureira – Vila Verde manifestam as suas mais sentidas condolências à família do presidente da Junta de Freguesia, pelo falecimento da sua mãe, Sr.ª MARIA ALICE DA SILVA E COSTA.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á em câmara-ardente na capela mortuária da Loureira, hoje, quarta-feira, dia 4 de setembro, a partir das 11h30.

O seu funeral realizar-se-á neste mesmo dia, às 17h30, na igreja paroquial da Loureira, finda a qual irá a inumar no cemitério local, em jazigo de família.

Antecipadamente, se agradece a todos aqueles que se dignem presenciar nesta homenagem.

Funerária Loureira, Loja de Ferreiros – Braga – Tel.: 937 652 415 / 931 609 402 – funerarialoureira@hotmail.com

Gualtar – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Rosa Martins



Sua família cumpre o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu ente querido Sr.ª ROSA MARTINS, de 96 anos de idade, natural e residente em Gualtar, Braga.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á em câmara-ardente na igreja antiga de Gualtar amanhã, quinta-feira, a partir das 09h00. O seu funeral realiza-se às 15h00, com missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério local, em jazigo de família.

Aproveita para comunicar que será celebrada missa de 7.º dia na próxima terça-feira, dia 10 de setembro, às 18h30, na igreja nova de Gualtar.

Antecipadamente agradecem a todos os quantos se dignem a assistir a estes atos religiosos.

Braga, 4 de setembro de 2024

A FAMÍLIA

Euro Funerária de Gualtar – Tel.: 253 677 670 / 934 440 008 – E-mail: geral@eurofuneraria.com – www.eurofuneraria.com

S. Paio d'Arcos – Braga

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Joaquim Ferreira Lopes



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, Sr. JOAQUIM FERREIRA LOPES, vem por este meio e na impossibilidade de o fazer individualmente agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido e ainda a todos aqueles que de outro modo se associaram à sua dor.

Aproveita para comunicar que será celebrada missa de 7.º dia hoje, às 19h00, na igreja de S. Paio d'Arcos, Braga.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignarem assistir a este ato religioso.

Braga, 4 de setembro de 2024

A FAMÍLIA

Euro Funerária de Gualtar – Tel.: 253 677 670 / 934 440 008 – E-mail: geral@eurofuneraria.com – www.eurofuneraria.com



MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO
DE

Deolinda Gonçalves de Macedo Ferraz

Seu marido, filhos, noras, netos e demais família informam que será celebrada missa de 3.º aniversário de falecimento em sufrágio da saudosa falecida amanhã, dia 5, quinta-feira, às 18h30, na igreja de S. Victor.

Desde já agradecem a todos quantos participarem neste ato religioso.

A FAMÍLIA



MISSA DE 19.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO
DE

Alberto da Silva Campinho

(Juiz Desembargador)

Sua família comunica a todas as pessoas das suas relações e amizade que, em sufrágio do falecido, será celebrada uma missa do 19.º aniversário do seu falecimento hoje, dia 4 de setembro, às 17h00, na igreja dos Congregados.

A família agradece a todas as pessoas que participarem na celebração anunciada.

As Paróquias:
Santa Maria de Ferreiros – Braga
Santa Maria de Sequeira – Braga
Santa Cecília de Vilaça – Braga

PARTICIPAM O FALECIMENTO
DE

Manuel Ferreira da Costa



As Paróquias de Santa Maria de Ferreiros, Santa Maria de Sequeira e Santa Cecília de Vilaça comunicam, com pesar, o falecimento do Sr. MANUEL FERREIRA DA COSTA, pai do Rev.º Padre Marcelino Paulo Machado Ferreira, Pároco destas comunidades.

O seu corpo encontrar-se-á em câmara-ardente na igreja paroquial de Argivai, Póvoa de Varzim, hoje, quarta-feira, 4 de setembro, pelas 09h30.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 16h00. Depois de celebradas as exéquias fúnebres, irá a sepultar no cemitério da localidade.

Antecipadamente se confessam agradecidas a todos quantos se dignarem a tomar parte nas últimas homenagens ao saudoso falecido.

Braga, 4 de setembro de 2024

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE FERREIROS – BRAGA
PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO
DE

Manuel Ferreira da Costa



A direção do Centro Social da Paróquia de Ferreiros – Braga participa o falecimento do Sr. MANUEL FERREIRA DA COSTA, pai do Rev.º Padre Marcelino Paulo Machado Ferreira, Vice-presidente desta instituição.

O seu corpo encontrar-se-á em câmara-ardente na igreja paroquial de Argivai, Póvoa de Varzim, hoje, quarta-feira, 4 de setembro, pelas 09h30.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 16h00. Depois de celebradas as exéquias fúnebres, irá a sepultar no cemitério da localidade.

Antecipadamente se confessa agradecida a todos quantos se dignarem a tomar parte nas últimas homenagens ao saudoso falecido.

Braga, 4 de setembro de 2024

A Direção

A Funerária de Martim, Lda. – Tel. 253 911 285 / 968 010 049 – www.afunerariademartim.pt – www.facebook.com/funerariademartim



GRUPO LIBERTY

BRUNO MARTINS



 **910 571 937** Chamada para rede móvel nacional | **253 218 060** Chamada para rede fixa nacional

 liberty@remax.pt
liberty2@remax.pt

 remaxlibertybraga
remaxliberty2

APARTAMENTO T3 EM SÃO VÍTOR



Dispõe de 3 quartos mobilados, sendo uma suite com varanda, 2 quartos com varanda e ar condicionado.
C.E: C

230.000 € 124124391001-1283

APARTAMENTO T2 EM BRAGA



Excelente T2, no centro da cidade, com garagem fechada e próximo a todo o tipo de serviços.
C.E: D

149.900 € 124391034-79

MORADIA T4 EM TERRAS DE BOURO



Duas moradias, duas ruínas, e terrenos para venda.
C.E: B-

349.000 € 124391135-45

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

liberty@remax.pt
liberty2@remax.pt

GRUPO LIBERTY

MORADIA T3 EM ESPINHO



Dispõe de suite com closet, cozinha mobilada e equipada, jardim com piscina, 3 frentes e cave.
C.E: A+

499.000 € 124391135-41

PRÉDIO À VENDA EM BRAGA



Casa de r/c, andar, águas furtadas e quintal, localizada no centro da cidade.
C.E: E

320.000 € 124391005-685

RE/MAX LIBERTY
– BRAGA –

 Av. Liberdade, nº195 4715-037, Braga

 910 571 937 | 253 218 060

 liberty@remax.pt

RE/MAX LIBERTY 2
– BARCELOS –

 Av. Combatentes da Grande Guerra, nº35
4750-279, Barcelos

 910 571 949 | 253 082 397

 liberty@remax.pt

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



EUROMILHÕES 7 9 11 16 45 + 2 5

QUARTA-FEIRA.04.SETEMBRO.2024

BRAGA 29°C 13°C NUBLADO



CÉU NUBLADO POR NUVENS ALTAS VENTO FRACO DE NORTE

VIANA DO CASTELO 26°C 14°C NUBLADO



CÉU POUCO NUBLADO VENTO MODERADO DE NORTE

AO NÍVEL DE 2023

Vinhos Verdes estimam produção de 90 milhões de litros

A Comissão dos Vinhos Verdes estima este ano uma produção ao nível de 2023, com 90 milhões de litros, apesar de «ser cedo para saber como irá fechar» o ano, dado o atraso na vindima, revelou ontem a presidente.

«Apesar de a vindima estar algo atrasada face a 2023, e ainda não ter iniciado em larga escala na região, estima-se que a produção poderá estar ao nível das produções verificadas no ano passado – cerca de 90 milhões de litros – sendo sempre possível haver variações ligeiramente acima ou abaixo destes valores», indicou a presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, Dora Simões, numa nota enviada à agência Lusa.

Dora Simões destaca, no entanto, ser ainda cedo para saber como vai correr o ano de 2024 relativamente ao volume total de produção, uma vez que só se iniciaram as vindimas para espumante e a vindima de castas mais precoces.

«Pode-se desde já avançar que a qualidade geral das uvas é bastante boa e, se as condições atuais se mantiverem, será um ano de excelente qualidade de uvas para a região dos Vinhos Verdes», acrescenta.

A presidente da comissão afirma ainda que, neste ano vitivinícola as temperaturas apresentaram, em parte do ano, valores médios mais elevados do que no ano passado, o que influenciou o ciclo vegetativo das videiras, causando «um abrolhamento mais precoce, mas atrasando a floração em maio devido a baixas temperaturas durante esse mês».

«Houve incidência de míldio e blackrot, o que afetou a produtividade de algumas vinhas», refere, acrescentando que a região conta com uma quantidade significativa de vinhas jovens, fruto da reestruturação feita durante a última década, pelo que será possível que perdas registadas por doenças criptogâmicas e por escaldão possam ser compensadas pela produção de vinhas jovens na região.

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes promove sábado, entre as 10h00 e as 19h00, mais uma edição do Dia de Portas Abertas, intitulado "Quintas ao Sábado".

AMBIENTE

MENOS ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

A quantidade de água armazenada nas bacias hidrográficas desceu em quase todo o país, incluindo no sul do país, segundo o Sistema Nacional de Informação dos Recursos Hídricos (SNIRH). Segundo os dados do SNIRH, a quantidade de água armazenada desceu em agosto em 11 bacias hidrográficas e subiu em uma (a do Lima), comparativamente ao último dia do mês anterior. Na bacia hidrográfica do Barlavento algarvio, a quantidade de água retida desceu de 19% em julho para 16,7% em agosto. Esta bacia continua ser a que menor quantidade de água reserva. No último dia do mês de agosto, as bacias do Guadiana (79,5%), Oeste (76,9%), Cávado (75,7%), Mondego (73,6%) e Douro (68,1%) eram as que apresentavam maior volume de água.

SOBRE SUPOSTAS QUESTÕES DO E-BALCÃO

Fisco alerta para novo email falso

A Autoridade Tributária e Aduaneira alertou ontem para a existência de emails fraudulentos que estão a ser enviados a contribuintes com links de ligação a supostas respostas do serviço e-balcão, cujo objetivo é apoderar-se de dados pessoais. «A Autoridade Tributária e Aduaneira tem conhecimento de que alguns contribuintes estão a receber mensagens de correio eletrónico supostamente provenientes da AT nas quais é pedido que se carregue em links que são fornecidos», refere a AT num aviso publicado no Portal das Finanças, onde alerta os contribuintes para apagarem de imediato estes emails, sem nunca carregar nos links em causa. O fisco partilha uma dessas mensagens em que o contribuinte é informado de que o seu pedido de «informação, registado no serviço e-balcao, já se encontra resolvido" e que a resposta fica disponível abrindo o link indicado, que é fraudulento.

Como em alertas anteriores, a AT sublinha que estas «mensagens são falsas e devem ser ignoradas» e que «o seu objetivo é convencer o destinatário a aceder a páginas maliciosas carregando nos links sugeridos», o que nunca deve ser feito.

APOIADAS PELO PROJETO EUROPEU VINCULUM

Visitas guiadas a casas históricas da Ribeira Lima

Dezoito das mais emblemáticas casas senhoriais dos concelhos de Ponte de Lima e Viana do Castelo vão abrir portas, excecionalmente, para visitas guiadas pelos proprietários, no âmbito do projeto europeu VINCULUM, foi ontem divulgado.

Em comunicado, a Câmara de Ponte de Lima, no distrito de Viana do Castelo, explicou que a iniciativa, intitulada "Vínculos com (a) história: à descoberta das casas históricas da Ribeira Lima", é organizada pelo projeto europeu VINCULUM, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

A ação conta com a parceria do município de Ponte de Lima, da TURIHAB – Associação do Turismo de Habitação e da Patrimonium – Gestão e Promoção de Bens Culturais. Para «acompanhar e agilizar as visitas foi constituído um corpo de cerca de 40 voluntários, estudantes dos 11.º e 12.º anos da escola secundária de Ponte de Lima».

As visitas, «realizadas mediante inscrição 'online', serão complementadas com duas conferências subordinadas ao tema da casa e dos jardins históricos, sendo oradoras a arquiteta paisagista Teresa Andresen e a jornalista Paula Moura Pinheiro, respetivamente». Já nos dias 22 e 29 de setembro, às 18h00, o programa inclui um momento musical e um verde de honra, nos jardins do Paço de Calheiros e da Casa Grande de Sá.

Cultura

QUARTA-FEIRA • 04 DE SETEMBRO DE 2024

Diário do Minho

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE DA EDIÇÃO N.º 34003
DE 04 DE SETEMBRO DE 2024, DO JORNAL DIÁRIO DO MINHO,
NÃO PODENDO SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Museu do Traje,
Viana do Castelo.

Patrícia Ferreira



FILIPE JOS

EXÍMIO OURIVES PRATEIRO/CINZELADOR E

Por
Penteado Neiva

Filipe Bandeira teve sempre uma forte ligação a Esposende sendo considerado "um filho" desta vila ribeirinha do Cávado terra onde, aliás, viviam os seus familiares da linha materna.

Escrevia-se no n.º 1 da Revista Ourivesaria Portuguesa que "*quem queira fazer a história da ourivesaria do séc. XX em Portugal irá deparar com um problema, quase intransponível – o anonimato dos seus autores…*". Dizia-se, ainda, que a "loja é um sítio limpo e de fácil acesso" e é aí que o público pode, facilmente, tomar contacto com as peças. Ao contrário, "*a oficina é um local sujo e barulhento, onde os estranhos nunca são bem-vindos*". Esta é, certamente, uma das razões para que os artífices sejam os eternos desconhecidos e, também, a causa para que muitas peças sejam erradamente atribuídas a outros cinzeladores.

Filipe José Bandeira (1) filho de uma esposendense, desde cedo se habituou a passar férias "*neste rincão da beira Cávado, ao pé da praia de Suave-Mar*". Nasceu na freguesia do Bonfim – Porto em 13 de Abril de 1895 e faleceu em Vila Nova de Gaia em 28 de Julho de 1970, filho de António Maria Bandeira ou António José Bandeira, artista de Beduíno - Estarreja (n. 9 de Novembro de 1860), que casou em Esposende no dia 25 de Abril de 1894 com Maria Júlia da Conceição Baptista, filha de Joaquim da Silva Guimarães, este de Barcelinhos, e de Maria do Rosário Silva (n. 22 de Julho de 1836) de Esposende. Moravam na Rua do Pombal (2). Casou (3) com Corina Cândida de Oliveira (4) (n. 1.5.1895 em Massarelos, Porto).

Filipe Bandeira teve sempre uma forte ligação a Esposende sendo considerado "*um filho*" desta vila ribeirinha do Cávado terra onde, aliás, viviam os seus familiares da linha materna.





Fazia questão de visitar esta terra por altura da Festas da Senhora da Saúde a quem dedicava grande devoção. Assim o fez em Agosto de 1924, aproveitando a ocasião para oferecer ao Hospital de Esposende, na pessoa de Valentim Ribeiro da Fonseca, uma obra de arte de sua autoria. Tratava-se de uma imagem de Cristo numa cruz em ébano (90 cm) com muitas incrustações na peanha. Manuel de Boaventura (5) descreve-a da seguinte forma: - "*crucifixo de ébano guarnecido a cobre sobre um supedâneo de mármore. Na bossagem há um lindo medalhão representando a Virgem na Soledade, ou a Mater Dolorosa – num rictus fisionómico que espanta pela verdade que exprime. O Cristo é admirável de perfeição. A expressão dolorida e resignada, os músculos flácidos, as ossaturas que parecem romper a epiderme são, também, duma flagrante verdade. As ornamentações dos braços da cruz são em gótico-manuelino*". Nessa mesma altura ofereceu aos Bombeiros Voluntários de Esposende uma "*Taça de Honra*" com o nome de Filipe Bandeira, a ser disputada e cujo benefício reverteria para esta digna instituição.

Aprendeu desde muito novo a arte de ourives/cinzelador. Trabalhou nas oficinas de Celestino da Mota Mesquita / Ourivesaria Aliança, na Rua das Flores (1916 – 1920) e na de Guilherme Soares / Ourivesaria Reis, Filhos Lda., onde terá aperfeiçoado a sua arte. É dessa primeira fase a Custódia Neo-gótica cujo desenho está datado de 2 de Junho de 1913.

Frequentou a importante Escola Faria

Guimarães, no Porto, alfobre de grandes mestres ourives e cinzeladores, entre 1909 e 1913, e, certamente, com apenas 14 anos já era exímio ma arte de cinzelar (6).

Montou a sua própria oficina de ourivesaria artística, na então Rua Heróis de Chaves, n.º 797 (7), no Porto. Fez-se um especialista em salvas históricas e decorativas mas das suas mãos saíram, acima de tudo, trabalhos primorosos de execução esmerada (8) e, por isso, era fornecer das principais ourivesarias do Porto e Lisboa.

Era considerado um "*invulgar talento de ourives" e o Mestre Teixeira Lopes dele disse ter "muitíssimas qualidades de bom gosto e cinzelagem habilíssima*".

Em Março de 1925 aquando do 1.º Congresso de Ourivesaria Portuguesa que aconteceu no Porto, as peças de Filipe Bandeira estiveram expostas no stand da Ourivesaria Aliança do Porto. Para além de expor os seus trabalhos o artista fez "*uma demonstração técnica cinzelando uma salva monumental*".

A sua obra torna-se rapidamente conhecida e admirada e por isso foi alvo de grandes homenagens.

A nível da região norte constituiu-se uma Comissão composta por Silvério Magalhães, Director

É BANDEIRA

FILHO DE UMA ESPOSENDENSE (1895-1970)

da Associação Protectora da Infância e Dispensário das Crianças Pobres do Porto, Rodrigues Laranjeira, Jornalista e Escritor, Carlos Vale, Delegado do Ministério Público, Manuel Coelho Henriques, Industrial e Manuel Ferreira Cancela, Industrial, para prestar uma homenagem pública a Filipe Bandeira, nomeadamente junto do Governo para lhe ser atribuída a Comenda de Mérito Industrial e Agrícola. Solicitaram também às Câmaras Municipais, em 15 de Outubro de 1930, apoio para a aquisição das insígnias já que estas foram adquiridas através de subscrição pública. A Câmara municipal de Esposende (9) mostrou-se desde logo disponível atribuindo, para esse efeito, uma verba de 50$00 escudos (10).

Já antes este mestre ourives tinha sido distinguido pela Cruz Vermelha Portuguesa com a Placa de Mérito e depois com a Cruz de Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa (11).

Em 29 de Dezembro de 1930 foi, de facto, condecorado com o grau de Comendador da Ordem do Mérito - Classe de Mérito Industrial (12) cujas insígnias (13) lhe foram entregues no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende no dia 30 de Agosto de 1931. A Comissão organizadora desta justa homenagem era presidida pelo Presidente da Câmara Tenente Lauro Barros Lima. A apresentação do homenageado coube ao Dr. Mário Gonçalves Viana evidenciando que "*só o trabalho nobilita*" e que, por isso, o ilustre homenageado "*tem conseguido triunfar duma maneira decisiva adentro da formosa arte que escolheu*". Estiveram presentes os directores dos Orfeões do Porto e da Foz, a Banda dos Órfãos de S. Caetano e o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

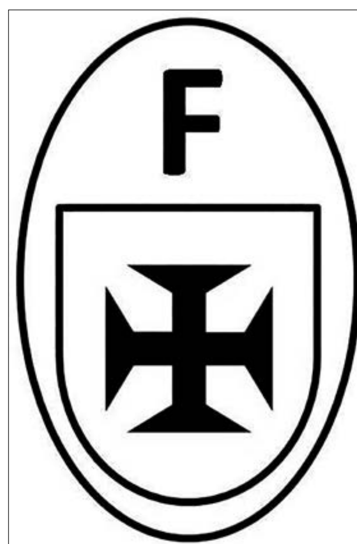


Em 24 de Junho de 1956 foi a vez dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos homenagearem este ourives, colocando o seu retrato no Salão Nobre daquela instituição (14) e outorgando-lhe o título de Sócio Benemérito.

Aquando da inauguração do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende, no Largo do Outeiro, em 19 de Março de 1931, era seu Comandante Domingos Lopes da Costa, Filipe Bandeira, que também integrava a Comissão das Festas de Inauguração, ofereceu duas preciosas medalhas para condecorar "*os bombeiros que mais se distinguissem pela sua dedicação e amor à sua profissão*", distinção que recaiu nos voluntários Manuel Rodrigues Vilarinho e Ricardo do Espírito Santo.

As suas obras mais emblemáticas

O Pintor Joaquim Lopes (15) no Livro de Honra da oficina/atelier de Filipe Bandeira, em Julho de 1930, e ao admirar as obras saídas das suas mãos, escreveu "*se é verdade que a Ourivesaria Nacional só muito ligeiramente tem acompanhado o movimento moderno das artes decorativas, não é porque aos nossos lavrantes faltem as qualidades técnicas para tais realizações*".



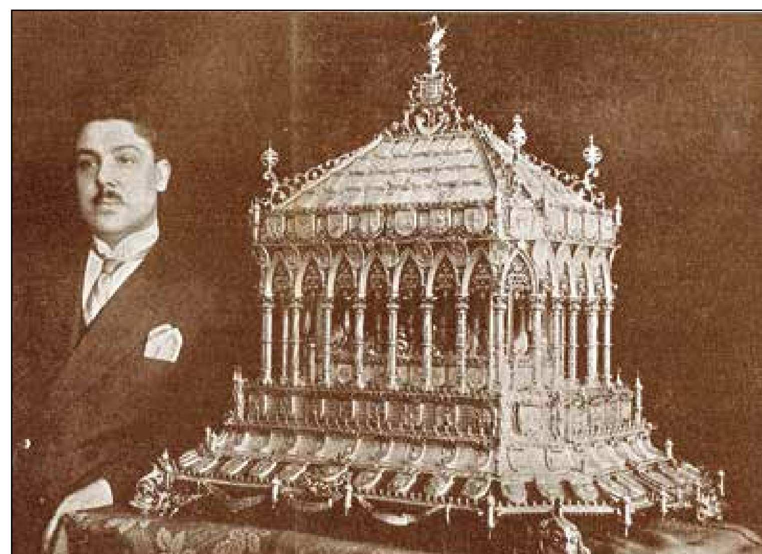


A marca de punção de ourives usada por Filipe Bandeira nas suas peças foi registada em 1920 e só foi cancelada em 1971 quando a firma foi comprada por Juliano Braga (16).

O cofre-relicário d. João I

Esta é, sem sombra de dúvidas, a obra mais conhecida e estudada de Filipe Bandeira (17).

A partir de 1 de Dezembro de 1930 o Relicário esteve em Exposição no Salão Nobre da Câmara de Gaia (18).



Esta monumental peça, em prata, foi "*oferecida*" pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (19) ao Prof. Dr. Oliveira Salazar em 13 Março de 1932 (20), tendo sido paga por grande parte dos municípios portugueses do continente, pois a câmara gaiense enviou um ofício a todas as suas congéneres, uma circular datada de 13 de Setembro de 1929, no sentido destas contribuírem para o efeito "aceitando-se qualquer quantia que não seja inferior a 50$00" (21). Na sequência deste pedido é feito um outro no sentido de lhe serem enviados os brasões dos municípios para serem lavrados na peça (22). Foram enviados e incluídos no trabalho 270 brasões.

Este relicário "*continha dentro uma barra de ouro*" (23) de 540 gr., hoje desaparecida.

O Presidente do Conselho de Ministros recusou esta oferta, nem apareceu à cerimónia de entrega estando somente o Presidente da República Óscar Carmona, mandando dizer que esta peça fosse entregue ao Museu da Câmara Municipal do Porto (24). Foi depositada na Casa do Infante e actualmente está em exposição no Pestana Palácio do Freixo (25).

É composto por cerca de 900 peças e o artista recorre, como era seu timbre, ao uso de naus, cordas e esferas armilares. Mede 87 cm de comprimento, 72 de largura e 83 de altura. A base é formada por três degraus que assentam em quatro golfinhos com uma fita de prata onde corre a legenda "*Ditosa Pátria que tal filho tem*" e "*Oiro de Portugueses a quem tanto zela o oiro de Portugal*". Os brasões dos municípios organizam-se por degraus (26) e por toda a cobertura do relicário que, no topo, ostenta o Brasão de D. João I com a sua divida "*Por Bem*". No interior do relicário foi integrada uma urna de cristal com a representação da frota de Vasco da Gama e sobre um estofo azul a dita barra de ouro.

O custo desta peça, com a barra de ouro, rondou os 64.000$00 (27).

Como curiosidade, o desenho deste relicário – do punho de Filipe Bandeira – esteve patente aos esposendenses a partir de 17 de Novembro de 1929, no Salão

da Assembleia Esposendense/Teatro Club. Nesta mesma altura o artista apresentou ao público um lindíssimo álbum intitulado "*Os Meus Trabalhos*".

O sacrário de nossa senhora dos remédios em lamego

Em 17 de Fevereiro de 1952 a Mesa da Irmandade apresentou uma campanha de fundos tendo em vista a aquisição de um Sacrário de Prata e de uma Banqueta, igualmente de prata, com seis castiçais e um Crucifixo. A ideia partiu do Capelão, Cónego José António Marrana (28). Apelava-se aos lamecenses para que dessem "*um pedacinho de prata, qualquer que seja o seu tamanho e o seu valor*". Tudo servia: "*uma medalha, uma moeda, um fiozinho uma corrente, qualquer peça de serviço doméstico, já fora de uso, etc.*". Acrescentava-se que "*o nome de todas as pessoa que tivessem contribuído, ainda que só com um grama de prata, constaria de um Quadro de Honra a afixar na galeria dos benfeitores*".

Para elaborar esta obra foi escolhido o Comendador Filipe José Bandeira, dado os "*trabalhos de grande vulto neste género*" e que prometeu trabalhá-los em prata de lei e estilo "*império*".

No Natal de 1954 foram apresentados os seis castiçais (1,20m de altura e 7,5 kg), "*não faltando, em lugar de destaque, o brasão heráldico da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios*". Custaram 55.000$00.

A Cruz da banqueta foi apresentada a 6 de Março de 1955, pesa 2,2kg, tendo uma altura de 0,46m, sem a haste, e os braços medem 0,36m.

O Sacrário "*avulta como um monumento de exuberância e segurança, à prova de fogo e de roubos*".

Esta descrição é baseada num conjunto de fotografias tiradas pelo próprio Filipe Bandeira e dedicadas (29), em 1956, ao escritor Manuel de Boaventura.

Estamos perante um Sacrário (30) de Altar de enorme valor artístico (31), constituído por 1461 peças, tem 0,70m de largura, 1,50m de altura e 79,55kg de peso.

De estilo "*império*" é uma peça de forma quadrangular profusamente ornamentada, cujos vértices são resguardados por quatro colunas e encimada por uma abóbada rematada pela imagem de Cristo Crucificado, em agonia, tendo a seus pés três figuras de anjos em adoração. As três faces visíveis do Sacrário apresentam um programa iconográfico muito interessante.



A frente do Sacrário, onde se insere a porta do mesmo, apresenta motivos eucarísticos em relevo nomeadamente um altar com a representação do Agnus Dei (Cordeiro de Deus) e em cima a Sagrada custódia ladeada por dois anjos em atitude de oração e, à volta, cinco cabeças de querubins. Tudo emoldurado por um arco quebrado, perlado e encimado por uma grinalda de flores que se repete nas outras duas faces. No lugar do tímpano sobressai um cálice mostrando a hóstia sagrada dentro dele, entre dois anjos prostrados. Na face direita, um cálice sobreposto a uma cruz acompanhada de duas pombas esvoaçantes. Na face esquerda uma cruz que sustenta um coração rodeado de espinhos e um terço. Aquela está sobreposta a um livro suportado por flores e por uma ave esvoaçante.

Entre 23 de Agosto e 15 de Setembro de 1956, este Sacrário esteve exposto nas montras da Casa de Chá, em Lamego. Passou, depois, para a Sacristia do Santuário, onde continuou em exposição até 7 de Outubro. Neste dia foi benzido por D. João da Silva Campos Neves, Bispo de Lamego, e colocado no altar-mor.

Diga-se que este Sacrário, castiçais e crucifixo não estiveram por muito tempo ao serviço do culto. Eram imponentes, sem dúvida, mas tornavam-se inadequados às funções e ao espaço, e não se ajustavam ao estilo da tribuna e do altar (32) – "*respeitar o acordo artístico destes artefactos de prata filigranada com o altar em que se encontrava*". Assim foram removidos do altar-mor em 1976. Os castiçais foram depositados na Sacristia e o Sacrário "*encontra-se no lugar do confessionário do lado norte da Capela-Mor*".

A salva do marechal joffre

Inicialmente o trabalho desta salva (70 cm) foi atribuído, erradamente, ao cinzelador António Maria Ribeiro (33). Foi, de facto, cinzelada por Filipe Bandeira quando este tinha apenas 26 anos de idade. Foi oferecida pela cidade do Porto ao Marechal



francês, herói da 1.ª Grande Guerra, Joseph Jacques Césaire Joffre (34).

É de prata, em estilo neomanuelino, profusamente decorada, com a representação de caravelas inscritas no medalhão central em sucessão de arcos ondulados, que por sua vez albergam arcos quebrados, entrelaçados e alternados com escudos de Portugal e das principais ordens militares, Ordem de Cristo e de Santiago, bem como da esfera armilar, compondo a cercadura que constitui a orla. Na rosácea central foi inscrita a seguinte legenda "*Ao Marechal Joffre – Cidade do Porto – 13 de Abril de 1921*" (35).

A salva do adamastor

Estamos perante uma salva de prata de aparato (69 cm), com decoração relevada, estilo neomanuelina, apresentando como motivos decorativos Escudos com Quinas e com Cruz de Cristo, Arcos encimados por



esferas armilares, Naus e o Gigante Adamastor.

O contraste é a Águia do Porto (1938-1984) e apresenta a marca de ourives de Filipe José Bandeira (1920-1971) (36).

A salva do futebol clube do porto

Trata-se de um salva de prata com medalhão "elaborado com os maiores requintes da ourivesaria portuguesa" (56 cm e 1.7 kg). Apresenta ao centro o emblema esmaltado do Futebol Clube do Porto, circundado pelos dizeres: HOMENAGEADO FOOT BALL CLUB DO PORTO À RAINHA DA COLÔNIA PORTUGUESA NO BRASIL (37). Apresenta como decoração à sua volta, caravelas estilizadas, esfera armilar e outros elementos decorativos lavrados, guilhochados, burilados, martelados, cinzelados e repuxados.



Estamos a falar das Festas de Homenagem que o Futebol Clube do Porto fez à Rainha da colónia Portuguesa no Brasil em 1932.

Esta riquíssima salva foi posta em leilão em Petrópolis, Rio de Janeiro, em Maio de 2024. Apresenta o Contraste Javali e a marca de ourives Filipe Bandeira.

A salva ramiro barros lima

Salva de prata de aparato (55 cm), exuberantemente cinzelada, repuxada e batida. Apresenta decoração, neo-barroca, relevada com cabeças de leão, volutas, ponteados, girassóis e folhas de acanto.



Ao centro um medalhão com a gravação "*Ao Ex.mo SNR/ DR. RAMIRO DE BARROS LIMA/ Homenagem dos seus Amigos de Esposende*", cercada por folhas de acanto. Orla cinzelada com friso ondado (38).

A taça salazar

Foi executada, em 1938, em prata, nas oficinas de Filipe José Bandeira e paga com a ajuda dos subsídios concedidos por alguns municípios do continente, 68 mais precisamente (39). O seu peso é de aproximadamente 20 kg e com 1,50 m de altura. É constituída por 235 peças trabalhadas em estilo neomanuelino e a sua base é em pau-santo. Possuía como elemento decorativo a efígie de Salazar (40).

Destinava-se ao vencedor das Regatas Internacionais da Figueira da Foz. Taça instituída pela Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz e foi disputada pela primeira vez em 1938 pelas equipas da Alemanha, Holanda, Bélgica, Portugal e Inglaterra. O vencedor ficaria na história como sendo o 1.º a inscrever o nome da sua equipa na taça e a sorte coube ao London Rowing Club. No ano seguinte venceu novamente a equipa londrina e a taça ficou em seu poder durante um ano. Entretanto deflagrou a 2.ª Guerra Mundial (1939-1945) e Portugal perdeu o rumo da Taça Salazar. Esta havia desaparecido. Ninguém sabia do seu paradeiro, apenas se comentava que esta estaria guardada em Londres. Em 1953, foi encontrada num cofre-forte de um banco londrino, soterrado na cidade. A Câmara Municipal da Figueira da Foz, três anos após o fim da guerra, tudo fez para que esta taça regressasse a Portugal. Foi, em 1980, classificada como peça museológica (41).

Tivemos acesso a outras valiosas peças que saíram das mãos de Filipe Bandeira as quais fotografamos e estudamos para integrar um futuro estudo, mais alargado, sobre este ourives/prateiro, entre as quais a Salva da Primeira Missa dos Portugueses no Brasil, a Salva Brasonada com as Armas atribuídas a Faustino José Lopes Nogueira de Figueiredo, o Lampadário do Senhor que pertenceu à Igreja Matriz de Esposende, hoje depositado no Museu de Arte Sacra de Esposende, o Lampadário da Capela de S. João, em Esposende, o Emblema do Guião dos Bombeiros Voluntários de Esposende ou mesmo da Taça em prata denominada Taça Comandante Joaquim José de Araújo, dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos (42).



NOTAS

1 - NEIVA, Manuel Albino Penteado – Esposende: Páginas de Memórias, Esposende, 1991

2 - Em alguns textos a Maria Júlia aparece como nascida em Espariz – Tábua o que não corresponde à realidade. (PINHO, Victor – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos ..., Barcelinhos, 2021)

3 - Há registo de um segundo casamento com Maria Cândida Alves da Silva, natural de Lordelo do Ouro.

4 - Foram pais de Maria Lucília Bandeira que casou com António do Rosário Pinto.

5 - O Espozendense de 4 de Setembro de 1924.

6 - LOBO, Maria Natália de Magalhães Moreira - "O Ensino das Artes Aplicadas (ourivesaria e talha) na Escola Faria Guimarães de 1884 a 1948 (Reflexo no desenvolvimento artístico da cidade do Porto) ", Dissertação de Tese de Mestrado em História de Arte. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Letras, 1998.

7 - Hoje Rua D. João IV

8 - Taças Desportivas, taboleiros e corbelles, etc.

9 - Reunião de Câmara de 3 de Novembro de 1930

10 - Estamos convictos que esta homenagem só se concretizou na segunda metade de 1936.

11 - Foi concedida pelo Ministro do Interior e a sua entrega desta distinção decorreu no Teatro dos Modestos, no Porto no dia 18 de Outubro de 1936.

12 - Decreto de concessão publicado em D.G. de 29 de dezembro de 1930 – Arquivo Histórico da Presidência da República - PT/PR/AHPR--CH/CH0101-CH010101/D200175

13 - Adquiridas por subscrição pública.

14 - Jornal "O Barcelense" n.º 46 de 30 de Junho de 1956.

15 - Pintor que faz parte da primeira geração de artistas modernistas portugueses (1886-1956)

16 - Em 1976 foi constituída a sociedade Venâncio Pereira Limitada que assumiu esta oficina.

17 - As Câmara Municipais do País – A Sua Excelência o Sr. Dr. António de Oliveira Salazar: Ilustre Ministro das Finanças, Porto, 1930 – Livrinho editado pelas Câmaras e este com extensa dedicatória de Filipe Bandeira.

18 - GUIMARÃES, J. A. Gonçalves (2017) - O «Relicário D. João I» de Filipe José Bandeira, oferecido a Salazar. «Revista de Portugal», n.º 14

19- Esta homenagem vem no seguimento de uma outra promovida pela Câmara de Chaves em 21 de Outubro de 1929 nomeadamente a oferta de uma "pasta" para a qual a Câmara de Esposende contribuiu com 10$00.

20 - O Presidente do Conselho de Ministros faltou á cerimónia e mandou que esta peça fosse oferecida à Câmara do Porto.

21 - A Câmara Municipal de Esposende contribuiu com a verba de 250$00 (Reunião de Câmara de 7 de Outubro de 1929).

22 - Filipe Bandeira, e porque muitas câmaras não lhe remeteram o brasão, desabafou que "a falta destes e a remessa de alguns desenhos mal estudados, fez com que eu tivesse de me sujeitar à necessidade de executar alguns escudos com nomes, e outros de pouco rigor heráldico, obedecendo assim aos elementos que me forneceram os municípios". Prontificava-se, no entanto, a rectificar a peça, a posteriori, desde que as Câmaras lhe enviem o devido estudo heráldico.

23 - Homenagem das Câmaras do Paiz a Sua Excelência o Sr. Dr. António de Oliveira Salazar Ilustre Ministro das Finanças - Lit. Nacional, Porto, 1930, brochado, ilustrado, sem numeração

24 - Que numa fase inicial se recusava a contribuir para a sua feitura.

25 - O Relicário D. João I foi entregue à Câmara Municipal do Porto em 27 de Março de 1933. Agradecemos a colaboração do grupo Pestana Palácio do Freixo na pessoa de Rita Maia na cedência de fotos, para estudo, deste Relicário.

26 - O brasão do Município de Esposende, localiza-se no 3.º degrau mesmo acima do Brasão de Vila Nova de Gaia.

27 - GUIMARÃES, Gonçalves – O "Relicário D. João I" de Filipe Bandeira, in "Actas do Colóquio de Ourivesaria do Norte de Portugal", Fundação Eng.º António José de Almeida, Porto, 1986.

28 - TEIXEIRA, João António Pinheiro - O rosto de Lamego : tempo, espaço e vivências de Nossa Senhora dos Remédios - 1ª ed. - [Lamego]: Real Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios, 2016.

29 - Na dedicatória escreveu "Sacrário de Nossa Senhora dos Remédios – Lamego - Ao simpático amigo Manuel de Boaventura, com muita admiração oferece o Comendador Filipe Bandeira".

30 - Lugar onde se guarda o sagrado.

31 - Embora já existentes em igrejas medievais (XII) tornam-se peças obrigatórias numa igreja, que estivesse capaz de o receber, após o Concílio de Trento.

32 - Escreveu-se na obra "O Rosto de Lamego" que "há muito solicitada por muitos visitantes, cuja sensibilidade artística ficava profundamente ferida ante aqueles objectos".

33 - Henrique Braga Sofia Ruival - Revista Ourivesaria Portuguesa, n.º 1, 2014, artigo "As Obras não nascem anónimas".

34 - Nessa mesma data foi concedido o título de cidadão do Porto ao marechal Joffre, militar francês que durante a Primeira Guerra Mundial foi o arquiteto da vitória aliada, na Batalha do Marne. Lembramos que o Marechal Joffre veio a Portugal nesta data, para a inauguração do monumento ao soldado desconhecido (Mosteiro da Batalha).

35 - Em 2023 foi apresentada num leilão da Join MutualArt.

36 - VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moutinho de - "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887 a 1993) ", vol. II. Lisboa: IN-CM, nºs 49 e 1811. Esta marca foi registada em 1920, transferida para Filipe José Bandeira, Sucessora em 1971 e cancelada em 1971.

37 - Trata-se de uma peça de grande significado para a colónia luso-brasileira que a ofertou ao F.C.P.

38 – Esta peça foi oferecida à Câmara Municipal de Esposende e está depositada no Museu Municipal.

39- Os brasões destes municípios estão incrustados na peça.

40 - Pelos vistos este elemento foi retirado da taça logo a seguir ao 25 de Abril de 1974 e, recentemente, foi recolocado. Terá sido José Manuel Leite, eleito presidente de Câmara da Figueira da Foz em 1976, "que a guardou, para evitar que fosse destruída"

41 - Taça Salazar. Acervo do Museu Municipal Santos Rocha, Figueira da Foz. Inv. 18-C-001. Créditos fotográficos atribuídos a: Daniel Godinho, Museu Municipal Santos Rocha, Figueira da Foz.

42 - Agradecemos ao Comandante José Beleza a disponibilidade o apoio que nos prestou.



Apetece-me Escrever...

"Quais os livros da tua vida?"

Por
Ricardo Soares
(apetece.me.escrever
@gmail.com)

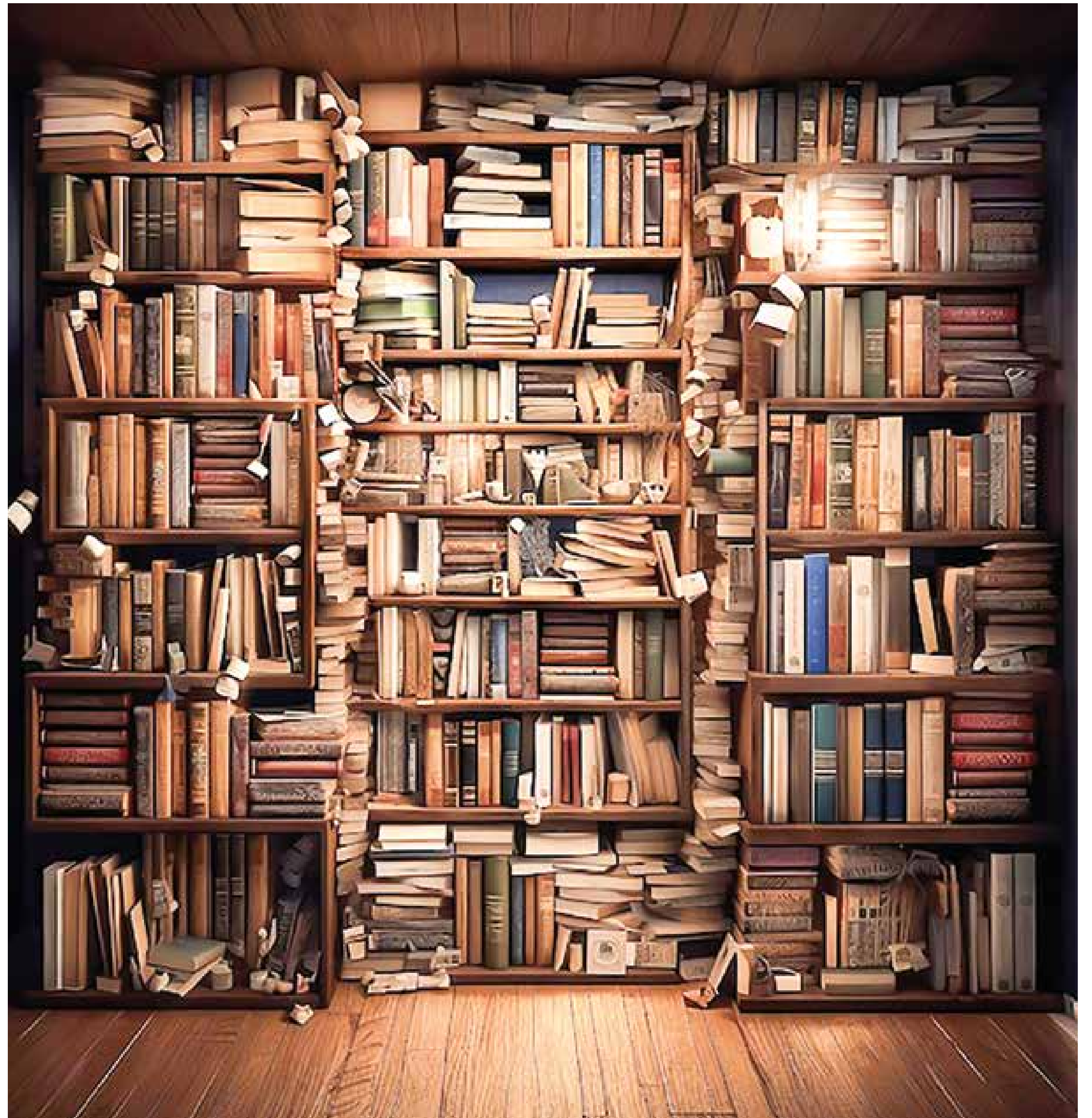
Esta semana fizeram-me uma pergunta que tenho sempre alguma dificuldade em responder: Quais os livros da tua vida?

Dito desta forma senti-me um ancião com 90 anos. Não tenho nem metade desta idade, ainda tenho mais de metade da minha biblioteca pessoal por ler. Citei uma frase de Kafka: "*Apenas se deveriam ler os livros que nos picam e que nos mordem. Se o livro que lemos não nos desperta como um murro no crânio, para quê lê-lo?*"

Um livro é uma janela onde nos deambulamos, respiramos, mastigamos e digerimos. Um bom livro terá de ser capaz de ser mais real do que se tivesse acontecido de verdade, uma espécie de organismo independente e vivente. (Sou da opinião que os livros deveriam conter algumas páginas em branco para que nós possamos escrever nele e desta forma melhorá-lo. Nós, como leitores também estamos a escrevê-lo…)

Não é uma pergunta de fácil resposta porque o melhor livro ainda não o li, ainda está por escrever. Ou, o que ontem era o melhor para mim hoje talvez já não seja, também já aconteceu não gostar de um livro no passado e hoje ser um dos livros predilectos. Há os livros do momento e aqueles que ainda não saíram de nós. Os gostos mudam consoante os tempos, vivências e experiências… bem afirmou Lin Yutang: "*não há no mundo livros que se devam ler, mas somente livros que uma pessoa deve ler em certo momento, em certo lugar, dentro de certas circunstâncias e num certo período da sua vida.*"

Mas não me esquivei à resposta e referi quatro livros que



ainda hoje estão entranhados dentro de mim. São eles o "*O Monte dos Vendavais*" de Emily Brontë; "*O Som e a Fúria*" de William Faulkner; "*Loucura*" de Mário de Sá-Carneiro e "*Húmus*" de Raúl Brandão.

São estes os livros que eu próprio gostaria de os ter escrito, em que sinto que o autor se dirigia pessoalmente para mim e em confidência. São livros que me agradam cada vez mais à medida que envelheço, inquilinos desassossegados que voltam constantemente à vida, remexendo na poeira solitariamente ou entoando na minha cabeça conversas que sou incapaz de silenciar. Ficções que fazem todo o sentido.

Subitamente reparo que não tracejei nenhum livro de poesia, que injustiça. (Quando finalizar de escrever a presente crónica vou responder por WhatsApp os livros de poesia e que irei agora divulgar aos leitores).

Deixo apenas meia dúzia: "*As Flores do Mal*" de Charles Baudelaire; "*Poemas*" de Matsuo Bashô, "*Poemas*" de Rainer Maria Rilke; toda a poesia de Eugénio de Andrade, "*Folhas de Relva*" de Walt Whitman e "*Poesia*" de Ricardo Reis.

Espero que estas minhas "*preferências*" sejam do agrado do leitor, se assim decidir ler algum deles.

Deixo-vos uma pequena piada que o Jorge Luís Borges rabiscou: "*Publicamos para não passar a vida a corrigir rascunhos. Quer dizer, a gente publica um livro para livrar-se dele.*"

Verba volant, scripta manent

Um livro é uma janela onde nos deambulamos, respiramos, mastigamos e digerimos.



Por
Rui Amorim
Doutor em Filosofia/Investigador

Bem para lá do cliché da actriz crédula, inocente, ingénua, Hedy Lamarr desenvolveu, em colaboração, um sistema de detecção de torpedos no qual, como que por acaso, se encontrava antecipada a tecnologia Wi-fi.

História, música e cinema, ou, Segunda Guerra Mundial, praias algarvias e filmes de monstros japoneses.

A música é o opaco exercício aritmético de uma mente que não se apercebe que está a contar (Leibniz).

* Duas recentes publicações sem previsível tradução em português apresentam de modo sintomático várias formas da relação entre música e história. Em You're History (2021) subintitulado As 12 mulheres mais estranhas na música Pop, Leslie Chow implica-se na tese segundo a qual o percurso de nomes como Kate Bush, Rihanna, Taylor Swift et alii é mais actual e historicamente relevante do que As Obras Completas do nobelizado Bob Dylan. Em Hip-Hop is History (2024), o baterista e cineasta Questlove contorna os equívocos inerentes a esta relação, ao substituir o previsível "e" (Hip-Hop e história), pela forma verbal "é" (Hip-Hop é história)

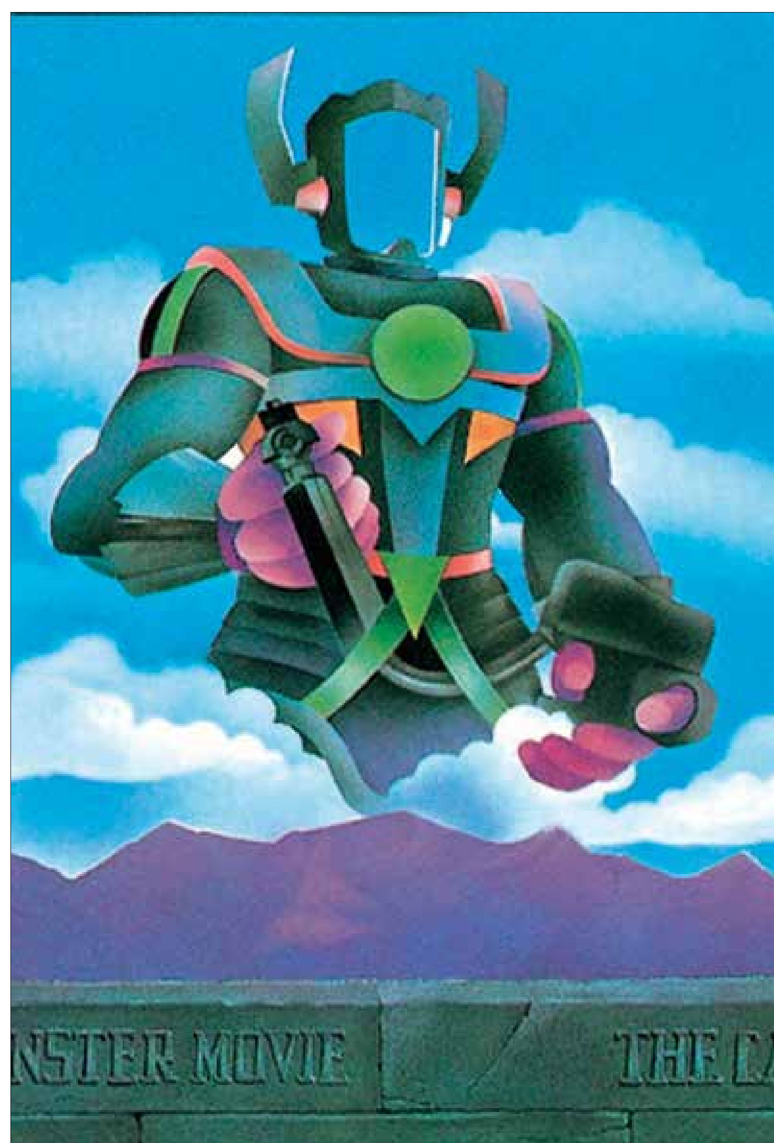
Em relação ao século XX, esta relação terá alcançado o seu ponto de saturação com o evento da Segunda Guerra Mundial, incluindo desde pueris gestos de provocação artística através do suso de suásticas, até a uma aderência declarada à ideologia Nazi no qual se incluem casos tão caricatamente notórios como o de representantes de música electrónica na variante de "vanguarda". Por outro lado, nos anos 70, os Pere Ubu tiveram o cuidado de abandonar nos concertos um tema cujo título, apesar de ser proveniente de uma história protagonizada por Sherlock Holmes, corria o risco involuntário de, ainda assim, evocar o plano Nazi para o extermínio dos judeus: "Final Solution".

Ainda assim, demasiados contornos desta relação permanecem imprecisos e como que indeléveis. Em 2015, a revista The Wire concluía uma entrevista com o líder da banda alemã Magma deixando em aberto a possibilidade deste ser uma aderente das teses raciais de Hitler. Ainda assim, e talvez por estratégia de mercado, essa dúvida não impediu a revista de colocar o "suspeito" na capa.

*A partir da Alemanha, e de forma irreversível, a relação música/história adoptou a tensão entre a necessidade de uma tabula rasa estética, e, ao mesmo tempo, de um não-esquecimento do passado. Esse gesto sem reconciliação alcançaria o seu pico quando a Autobahn (autoestrada) idealizada por Hitler se encontrou remodelado electronicamente em 1974 através da citação musical de um tema dos Beach Boys, precisamente do lado do oceano Pacífico. Depois de uma série de amplificações registadas em cidades como Miami e Los Angeles, esta mesma autoestrada viria a sofrer um extenso desvio por Detroit para dar à luz uma inédita conjugação de história e mito. Segundo os registos históricos do tráfico de escravos entre África e a América, as mulheres grávidas eram regularmente atiradas ao mar, tendo este hábito marítimo sido responsável por um número de mortes astronomicamente elevado (1). A partir deste dado histórico, o duo Drexciya concebeu o mito de uma raça de mutantes marítimos, e reconverte a Autoestrada/Autobahn alemã numa via marítima, "Aquabahn", para que o mito não se diferencie enquanto história. Em termos de género, verifica-se assim que o Techno, eminentemente afro-americano, apresenta como principal precedente um grupo que, na práctica, não poderia ser mais branco. Historicamente, o passo seguinte cristalizou-se através de um conceito simultaneamente justo, inédito e multicultural: música afro-germânica. De um modo não tão anedótico quanto possa parecer, o plano germânico desse conceito também envolve uma declarada admiração pela disciplina e método de organizações e instituições militares que, na práctica, se revelam adequadas para a produção metódica e automática de música monótona e/ou electrónica (sendo o primeiro adjectivo mais afirmativo do que o segundo).

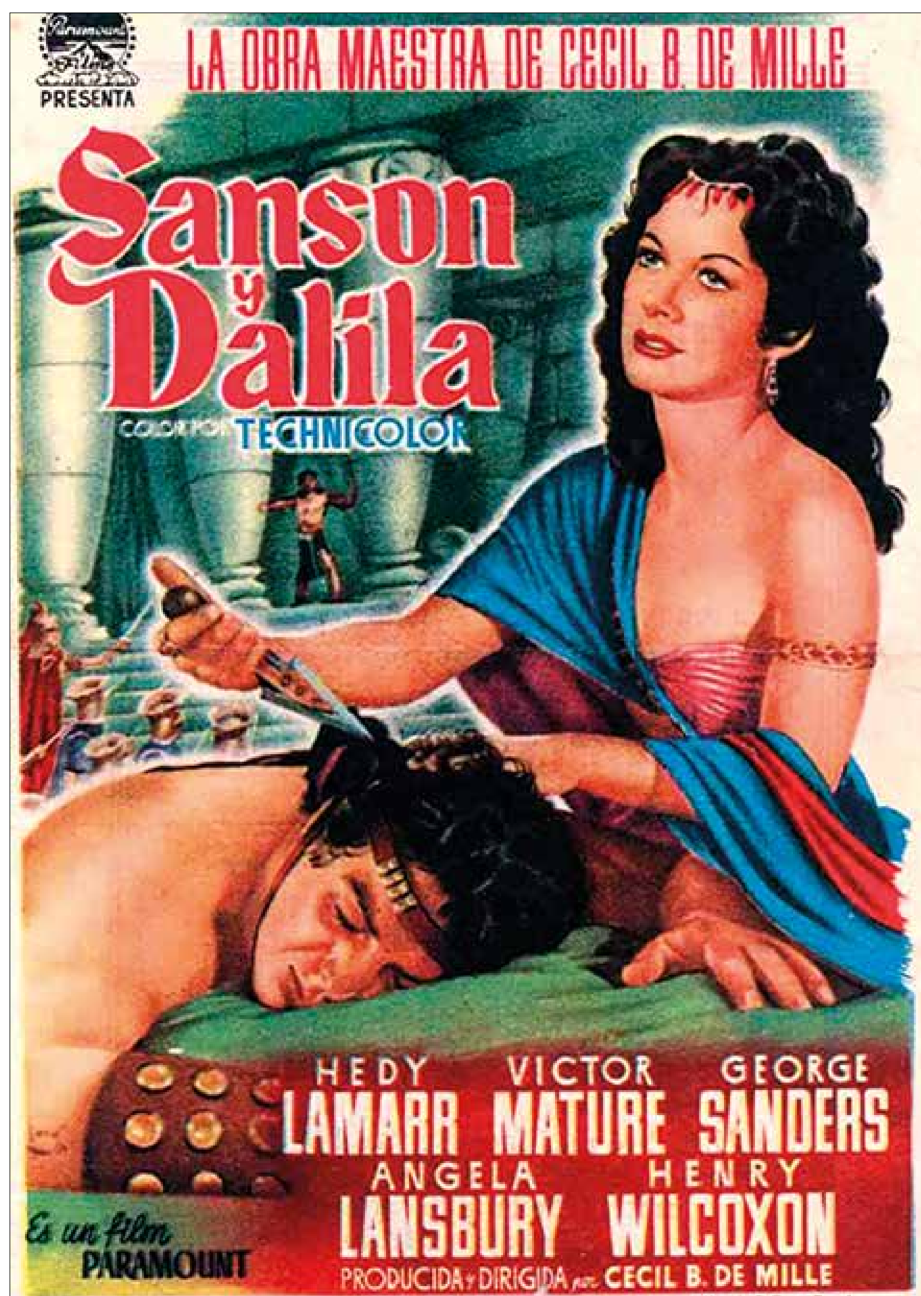
Do lado do cinema, este mito encontra uma vaga actualização com contornos estritamente académicos numa curta-metragem, Hydra Decapita (The Otolith Group, 2014), cujas ambições se esgotam na possibilidade de, como filme, poder circular única e exclusivamente por gelarias/museus - ou então, para retomar um código da história marítima, via pirataria, agora em formato digital.

* Dentro deste panorama, contudo, a mais original contribuição para a relação história/música parte do grupo Can, fundado em 1968 com um nome que, em inglês, nunca poderia deixar de obter uma ressonân-



DR

cia cinematográfica, pois, entre outros usos, o termo can (lata) é usado para nomear as latas de celulóide usado durante as décadas de cinema analógica. Daí que a expressão idiomática In the can signifique O filme está registado na película e/ou resguardado na lata. Um outro profundo envolvimento com o cinema verificou-se em 1971, quando abandonaram o estúdio Inner Space, até então situado num castelo, e o transferiram para uma sala de cinema abandonada, numa aldeia próxima de Colónia.



DR

* No álbum Future Days (1973), o tema "Bel Air" parte da experiência registada pelo guitarrista Michael Karoli durante um período de férias em praias algarvias. Recapturados através de efeitos induzidos por uma máquina de eco, os contornos côncavos destas praias atingem uma dimensão quase pictórica, enquanto o sintetizador de Irmin Schmidt simula o efeito do vento numa casa de praia algarvia dos anos 70. Esta evocação lusa, contudo, encontra-se complicada pelo título do tema, em clara alusão ao famoso bairro de Hollywood. A justificação para este título, sem deixar de ser enigmática, encontra-se na sua dedicatória a Hedy Lamarr. Nascida em Viena em 1914, emigrou para os EUA de modo a poder fugir ao casamento com um austríaco com simpatias nazis; em Hollywood, protagonizaria filmes tão distintos como Noite na alma (Jacques Tourneur, 1944), Estranha Mulher (Edgar G. Ulmer, 1946) ou Sansão e Dalila (Cecil B. DeMille, 1949). Para lá dessa actividade, e bem para lá do cliché da actriz crédula, inocente, ingénua, Lamarr desenvolveu, em colaboração com o compositor George Antheil, um sistema de detecção de torpedos usado com sucesso durante a Segunda Guerra Mundial e no qual, como que por acaso, se encontrava antecipada a tecnologia Wi-fi.

* No caso dos Can, a relação do grupo com a história e estética da Alemanha teve o seu momento decisivo quando abandonaram os ensinamentos académicos de Stockhausen: para uns, um dos mais eminentes compositores do século XX; para outros, um dos mais sobrevalorizados compositores de qualquer século. Esse gesto de desprendimento, seguido pela adopção dos métodos crus da música Rock, rapidamente se reposicionou perante a Segunda Guerra Mundial com o título do álbum Monster Movie (Filme de monstros) de 1969. Os monstros em questão, contudo, não provinham, nem do cinema expressionista alemão, nem de uma extensa série de criaturas mais ou menos pitorescas abundantes em produções de Hollywood de série B, mas, muito, precisamente, à extensa e por vezes delirante série de filmes japoneses derivada de Godzilla: O Monstro do Oceano Pacífico (Honda, 1954): criatura teratológica descendente das radiações provocadas pelo lançamento de bombas atómicas em cidades japonesas.

O caso destes monstros encontra a sua confirmação, não só na capa do álbum, como no termo que o grupo utilizava entre si para descrever os seus mais imprevisíveis e frenéticos momentos ao vivo: Godzilla. Registados em dezenas de concertos desde a formação do grupo, esses momentos musicais, completamente independentes dos álbuns de estúdio, apenas agora se encontram (oficialmente) disponíveis e apresentam argumentos suficientes para abandonar qualquer história da música com uma premissa linear e, digamos, progressista (ou, quem sabe, positivista).

De modo que não poderia ser mais sintomático, mas, ainda assim permanece com contornos obscuros, a figura de Godzilla permanece uma obsessão no regime de Hollywood, para mais com uma intensidade produtiva cada vez mais longe da sua primeira incarnação: a não ser que esta apropriação de carácter cultural seja uma forma de redimir e reprimir as causas para a origem e permanente retorno deste monstro, com o caso mais recente em Godzilla x Kong: O Novo Império (Adam Wingard, 2024). Por outro lado, esta compulsão de remakes estado-unidenses de um monstro japonês ainda mais enigmática se torna, pois um dos clássicos do género, mais conhecido sob o título inglês Destroy All Monsters (Honda, 1968) pretendia encerrar esse capítulo da história, tanto do Japão, como do seu cinema de género.

* A relação dos Can com o cinema, contudo, não se esgota nesta referência, e o álbum de 1973, Soundtracks (Bandas-sonoras), apresenta uma série de particularidades. Historicamente, trata-se do primeiro álbum de um grupo rock composto apenas por temas compostos para filmes. Por outro lado, e com uma única excepção, todos os filmes parecem ter desaparecido de qualquer mapa de programação cinematográfica ou alusão histórica, de tal forma que, hoje, o único testemunho desses filmes é, na práctica, apenas musical. Por mais um lado, aquele que será o tema mais emblemático dos Can, "Mother Sky", decorre do único filme de relevo no qual colaboraram: Deep End (1970) realizado pelo polaco Jerzy Skolimowski em Londres.

Por uma curiosa perversão histórica, a progressiva popularidade do grupo fez com que, a partir dos anos 90 e até hoje, demasiados temas sejam sido reformatados à imagem de filmes que não poderiam ser mais medíocres, tais como Bling Ring: O Gangue de Hollywood (Sofia Coppola, 2013) ou Viagem a Lisboa (Wim Wenders, 1994; neste caso ainda mais infelizmente, pois a relação do grupo com o cineasta tivera início em 1974 ao colaborarem no deprimente Alice nas cidades).

*Com o filme Can Free Concert (Peter Przygodda, 1972), o grupo deixa mais uma marca na história do cinema ao permitir a realização de um filme-concerto sem equivalente, entre outras razões por ter sido concebido a partir do modelo italiano da arte povera (arte pobre e, como tal, profunda herança estética de S. Francisco de Assis em pleno século XX). A 3 de fevereiro de 1972, o grupo dá um concerto grátis para mostrar ao público as suas mais recentes composições, mas a intenção original ficou gorada devido ao mau registo áudio do concerto. Este poderia ser corrigido, através da técnica de produção musical denominada overdubbing, mas a honestidade intelectual do grupo não permitiu que tal simulação induzisse os ouvintes a acreditar em música de facto ao vivo (o que, de resto, teve lugar em inúmeros discos ditos lendários e "ao vivo"). De modo a, ainda assim, não desperdiçar a película usada, a técnica do overdubbing foi de facto empregue, mas nunca criando um efeito de ilusão áudio. Assim, e em contraponto, as imagens do concerto são interrompidas por planos e sequências nas quais o grupo retoca, em estúdio, o concerto ao qual os expectadores assistem, supostamente "ao vivo". Nesse sentido único e inédito, Can Free Concert é, ao mesmo tempo, um concerto (ao vivo) disposto enquanto filme (de estúdio), e um filme composto a partir da reposição (em estúdio) de um concerto (ao vivo).

(1) Este dado histórico deveria ser indício suficiente para abandonar qualquer paradigma histórico de um século XX formatado à imagem dos campos de concentração Nazi, como ainda se pretende fazer crer em Itália e nas suas margens.